



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº398/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS

12 de setembro de 2024

Dispõe sobre a aprovação "ad referendum" da criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar "ad referendum" a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cleber Ávila Barbosa
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cleber Avila Barbosa, REITOR(A)** - CD1 - IFSULDEMINAS, em 12/09/2024 17:26:47.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 482725
Código de Autenticação: 02718bed23





**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO
AO ENSINO MÉDIO**

**INCONFIDENTES - MG
2024**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS
CONSELHO SUPERIOR**

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho.

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

DIRETORES GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes
Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado
Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho
Renato Aparecido de Souza

Campus Passos
Juliano de Souza Caliarí

Campus Poços de Caldas
Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre
Alexandre Fieno da Silva

Campus Carmo de Minas
João Olympio de Araújo Neto

Campus Três Corações
Carlos José dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

COORDENADORA DO CURSO

Fernanda Aparecida Leonardi

DOCENTES

Ana Carolina Soares Oliveira

André Luigi Amaral Di Salvo

Fernanda Góes da Silva

Ivan Paulino Pereira

Jéssica dos Santos Leite Gonella

PEDAGOGAS

Cleonice Maria da Silva

Eneida Sales Noronha

TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS EM EDUCAÇÃO

Laís de Souza

Rita Maria Paraíso

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Área	Nome	Titulação	Formação	Currículo
Administração	Fernanda Góes da Silva	Mestra	Graduada em Administração	Lattes
	Jéssica dos Santos Leite Gonella	Doutora	Graduada em Administração	Lattes
Direito	Mark Pereira dos Anjos	Doutor	Graduado em Direito	Lattes
Ciências Humanas	Antônio Carlos Vilas Boas	Mestre	Graduado em Estudos Sociais	Lattes
	Ediano Dionisio do Prado	Doutor	Graduado em Ciências Sociais	Lattes
	Fernanda Aparecida Leonardi	Doutora	Graduada em Geografia	Lattes
	Geovano Moreira Chaves	Doutor	Graduado em História	Lattes
	Giovane José da Silva	Doutor	Graduado em Filosofia e em História	Lattes
	João Paulo Lopes	Doutor	Graduado em História	Lattes
	Roberto Marin Viestel	Doutor	Graduado em História	Lattes
Matemática	Alexandre de Carvalho	Mestre	Graduado em Matemática	
	Antônio do Nascimento Gomes	Doutor	Graduado em Matemática	Lattes
	Bruno Henrique Labriola Misse	Doutor	Graduado em Matemática	Lattes
	Carlos Augusto Cardoso Marques	Especialista	Graduado em Engenharia de Controle e Automação	Lattes
	Elias Vieira de Oliveira	Mestre	Graduado em Matemática	Lattes
	Geslaine Frimaio da Silva	Doutora	Graduada em Matemática e em Física	Lattes
	João Paulo Rezende	Mestre	Graduado em Matemática	Lattes
	Joelson Dayvison Veloso Hermes	Doutor	Graduado em Matemática	Lattes
	Magno de Souza Rocha	Mestre	Graduado em Matemática	Lattes

Língua Portuguesa e Literatura	Carla Adriana Fernandes Alves Patronieri	Mestra	Graduada em Letras	Lattes
	Cíntia Zorattini	Especialista	Graduada em Letras	Lattes
	Davi Vieira Medeiros	Mestre	Graduado em Letras Proficiência em Libras	Lattes
	Everaldo Rodrigues Ferreira	Mestre	Graduado em Letras	Lattes
	Soraia Almeida Barros	Mestra	Graduada em Letras	Lattes
Língua Inglesa	Daniel Moreira Lupinacci	Mestre	Graduado em Letras	Lattes
	Giuliano Loghan Lima Marques	Mestre	Graduado em Letras	Lattes
	José Hugo de Oliveira	Doutor	Graduado em Letras	Lattes
Língua Espanhola	Giuliano Loghan Lima Marques	Mestre	Graduado em Letras	Lattes
Língua Brasileira de Sinais	Davi Vieira Medeiros	Mestre	Graduado em Letras Proficiência em Libras	Lattes
Arte	Luís Carlos Negri	Mestre	Graduado em Artes Cênicas	Lattes
Informática	Ivan Paulino Pereira	Mestre	Graduado em Computação	Lattes
Educação Física	Fabiano Fernandes da Silva	Doutor	Graduado em Educação Física	Lattes
	Renata Beatriz Klehm	Mestra	Graduada em Educação Física	Lattes
Química	Angélica Faleiros da Silva Maia	Doutora	Graduada em Química	Lattes
	Bárbara Marianne Maduro	Mestra	Graduada em Química	Lattes
	Delmo de Lima	Especialista	Graduado em Engenharia Química	Lattes
	Flaviane Aparecida de Sousa	Doutora	Graduada em Química	Lattes
	Jorge Alexandre Nogueira Santos	Doutor	Graduado em Química	Lattes
	Willison Eduardo Oliveira Campos	Doutor	Graduado em Química	Lattes
Biologia	Mara Aparecida Pereira de Ávila	Doutora	Graduada em Enfermagem	Lattes
	Nilton Luiz Souto	Doutor	Graduado em Ciências Biológicas	Lattes

	Paloma Rodrigues Siebert	Doutora	Graduada em Ciências Biológicas	Lattes
	Rafael César Bolleli de Faria	Doutor	Graduado em Ciências Biológicas	Lattes
Física	Geraldo Magela Rodrigues de Almeida	Mestre	Graduado em Física	Lattes
	Max Wilson de Oliveira	Doutor	Graduado em Física e em Matemática	Lattes
	Régis Fernandes Gontijo	Mestre	Graduado em Física	Lattes
	Valdir Barbosa da Silva Júnior	Mestre	Graduado em Física	Lattes

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	12
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	12
1.2. ENTIDADE MANTENEDORA	12
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes	12
2. DADOS GERAIS DO CURSO	13
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	14
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	15
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	18
6. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO	20
7. OBJETIVOS DO CURSO	22
7.1. OBJETIVO GERAL	22
7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICO	22
8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	23
8.1. PÚBLICO ALVO	23
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	23
10. ESTRUTURA CURRICULAR	24
10.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	29
10.2. MATRIZ CURRICULAR	31
11. EMENTÁRIO	34
11.1. CONTEÚDOS DO 1º ANO	34
11.2. CONTEÚDOS DO 2º ANO	42
11.3. CONTEÚDOS DO 3º ANO	51
12. METODOLOGIA	60
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	61
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	62
14.1. DA FREQUÊNCIA	63
14.2. DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO	64
14.3. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA	65
14.4. CONSELHO DE CLASSE	66
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	69
16. APOIO AO DISCENTE	69
16.1. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO BIOPSISSOCIAL E PEDAGÓGICO	70
16.2. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	70
16.3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL	71
16.4. PROGRAMA DE AÇÕES INCLUSIVAS	71
16.4.1. NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas.	71
16.4.1.1 Atendimento à pessoas com altas habilidades/superdotação, deficiência, transtornos.	71
16.4.2. NEGES – Núcleo de Pesquisa e Estudos em Gênero e Sexualidade	73
16.4.3. NEABI – Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas	73
16.5. PROGRAMA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	74
16.5.1. Incentivo ao Esporte, Lazer, Cultura e Político-Acadêmico	74

16.5.2. Auxílio participação em eventos (EVACT)	74
16.5.3. Auxílio para visitas técnicas	74
16.6. PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL	74
16.7. PROGRAMA DE AUXÍLIO ESTUDANTIL	74
16.7.1. Moradia Estudantil	75
16.7.2. Auxílio Emergencial	75
16.8. PROGRAMA DE MONITORIA	75
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	76
18. ATIVIDADES DE TUTORIA EAD	76
19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	76
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	77
20.1. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO	77
20.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR	78
20.3 CORPO DOCENTE	80
21. INFRAESTRUTURA	81
21.1 ESPAÇOS DOCENTES	81
21.2 SALA DE AULA	81
21.3 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	82
21.4 LABORATÓRIOS	82
22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	83
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS	83
24. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS	83

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização dos municípios-sede dos campi do IFSULDEMINAS	14
Figura 2 - Esquema gráfico da matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	30

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura de Organização da Matriz Curricular	25
Quadro 2 - Matriz Curricular do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	31
Quadro 3: Condições para aprovação	65
Quadro 4 - Quantitativo de servidores técnicos administrativos em educação por cargo	80

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ 10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro Nova Pouso Alegre
Cidade Pouso Alegre
UF Minas Gerais
CEP 37553-465
DDD/Telefone (35)3449-6150
E-mail reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2. ENTIDADE MANTENEDORA

Entidade Mantenedora Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ 00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente Marcelo Bregagnoli
Endereço da Entidade Mantenedora Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. sede
Bairro Asa Norte
Cidade Brasília
UF Distrito Federal
CEP 70047-902
DDD/Telefone (61) 2022-8597
E-mail setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes

Local de Oferta		CNPJ		
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Inconfidentes		10.648.539/0004-58		
Nome do Dirigente				
Luiz Flávio Reis Fernandes				
Endereço do Instituto	Bairro	Cidade	UF	CEP
Praça Tiradentes, 416	Centro	Inconfidentes	MG	37.576-000
DDD/Telefone	DDD/Fax	E-mail		
(35) 3464-1200	(35) 3464-1200	gabinete.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br		

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso:	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Tipo de curso:	Integrado
Modalidade:	Presencial (16% aproximadamente da carga horária total à distância)
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Local de Funcionamento:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes
Endereço de oferta:	Praça Tiradentes, 416 - Centro - Inconfidentes – MG. CEP: 37.576-000
Ano de Implantação:	2025
Habilitação/título conferido:	Técnico em Administração
Turnos de Funcionamento:	Integral
Duração do Curso:	3 anos
Número de Vagas Oferecidas:	35
Forma de ingresso:	Processo Seletivo anual
Requisitos de Acesso:	Ensino Fundamental Completo (9º ano)
Integralização mínima do Curso	3 anos
Integralização máxima do Curso	de acordo com a legislação vigente.
Periodicidade de oferta:	Anual
Carga horária presencial	2.510h
Carga horária EaD	490h
Estágio Supervisionado:	60 horas
Carga Horária total do curso	3060 horas
Ato Autorizativo institucional:	Curso Novo

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criada em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei 11.892/2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo é impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Assim como os demais institutos federais, o IFSULDEMINAS tem uma formação multicampi. Originou-se da união de três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas: Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui campi em Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Carmo de Minas e Três Corações e polos de apoio presencial de Educação a Distância em diversas cidades da região.

O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) tem como missão: Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais. Sua visão é firmar-se como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional, articulando o trabalho como princípio educativo, a pesquisa e a extensão com princípios pedagógicos, promovendo a inovação, a sustentabilidade e o desenvolvimento regional do sul de Minas Gerais.

Com forte atuação na região sul-mineira (Figura 1), o instituto tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional, superior e de pós-graduação.

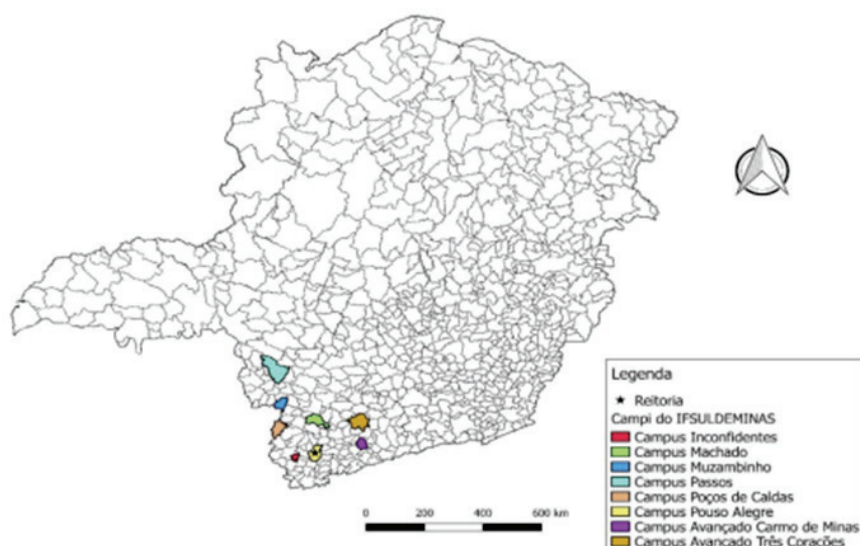


Figura 1 - Mapa de localização dos municípios-sede dos campi do IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Desta forma, o IFSULDEMINAS oferta a educação profissional verticalizada que possibilita a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. Conforme Pacheco (s.d.)¹, os docentes dos institutos federais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis da formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação de modo a estabelecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O Campus Inconfidentes teve sua origem na criação dos patronatos agrícolas, por meio do Decreto nº 12.893, em 28 de fevereiro de 1918. Seu primeiro nome foi Patronato Agrícola Visconde de Mauá, vinculado ao então Ministério dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio. Foi instalado no interior do Núcleo Colonial Inconfidentes, instituição que distribuía terras a colonos estrangeiros que vinham para o Brasil.

O Patronato Agrícola abrigava menores com dificuldades de ajustamento social, que eram recolhidos nos grandes centros urbanos e trazidos compulsoriamente à instituição. Inicialmente, tinha uma função corretiva e educacional, oferecendo instrução primária e noções práticas de agropecuária aos menores.

Em 1934, sua função passou a ser de formação, transformando-se no Aprendizado Agrícola Visconde de Mauá. No seu percurso histórico, a instituição sofreu diversas modificações em sua nomenclatura e forma de atuação.

Em 1947, passou a denominar-se Escola de Iniciação Agrícola Visconde de Mauá e a oferecer cursos de Iniciação Agrícola. Em 1950, mudou-se para Escola Agrícola Visconde de Mauá. Em 1964, foi elevada à condição de Ginásio Agrícola Visconde de Mauá. Em 1967, passou a se vincular ao Ministério da Educação (MEC).

Em 1973, com o nome de Colégio Agrícola Visconde de Mauá, passou a subordinar-se à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI), órgão autônomo do MEC, e a oferecer o curso Técnico Agrícola, em nível de 2º Grau.

Em 1979, transformou-se em Autarquia Federal, sob a denominação de Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (EAFI). Nesse período, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a escola e o mercado consumidor, consolidando a filosofia do “aprender a fazer e fazer para aprender”. Este fato proporcionou a integração de três mecanismos fundamentais: Sala de Aula, Unidades Educativas de Produção (UEPs) e Cooperativa-Escola. Como instrumentos complementares, desenvolveram-se os sistemas de Monitoria e Estágio Supervisionado. Essas ações perduraram por toda a década de 80 e foram responsáveis pela evolução da escola em todas as áreas pedagógicas, administrativas e de produção agropecuária.

Em 1995, foram implantados os cursos Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura para egressos do Ensino Médio.

Em 1998, eram oferecidos os cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Agricultura, Técnico em Zootecnia, Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática e Técnico em

¹ Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Eliezer Pacheco. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/osinstfedera.pdf>

Agrimensura, nas formas concomitante e sequencial, efetivando a separação do Ensino Médio do Ensino Profissional.

Em 1999, destacaram-se os programas de Educação para Jovens e Adultos e o Telecurso 1º e 2º Graus, em convênio com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes.

Em 2004, com o objetivo de se tornar referência no Estado de Minas Gerais, a EAFI conseguiu aprovar a oferta do seu primeiro curso superior: Tecnologia em Gestão Ambiental na Agropecuária. Também nesse período foi criada a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Incetec). Com o intuito de ofertar outros cursos de nível superior, iniciou-se o processo para a implantação do curso de Tecnologia em Agrimensura, autorizado em 2006.

Por meio da Lei nº 11.892/2008, o Governo Federal deu um salto na educação do país com a criação dos Institutos Federais, subordinados à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho foram unificadas e foi criada uma Reitoria na cidade de Pouso Alegre, nascendo assim o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS).

Portanto, em 2008, cada uma das antigas escolas transformou-se em um campus do Instituto. Em 2010, foram criados mais três campi: Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foi instituído o Campus Três Corações e, em 2014, o Campus Carmo de Minas, totalizando oito campi.

Atualmente, o Campus Inconfidentes oferece os seguintes cursos:

Técnico Integrado ao Ensino Médio

- Agropecuária
- Informática
- Geoprocessamento
- Alimentos
- Meio Ambiente

Técnico subsequente na modalidade em EaD

- Informática
- Fruticultura
- Administração
- Geoprocessamento

Superior

- Tecnologia em Redes de Computadores
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Licenciatura em História
- Licenciatura em Pedagogia (Presencial e EaD)
- Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias (Regime de Alternância)
- Engenharia Agrônoma
- Engenharia de Agrimensura e Cartográfica
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Ambiental

Pós-Graduação Lato Sensu/Especialização

- Gestão Ambiental
- Gestão Ambiental para a Polícia Militar

- Educação Infantil
- Educação Matemática
- Higiene, Ciência e Tecnologia de Alimentos

O Campus Inconfidentes possui Unidades Educacionais de Produção voltadas para as áreas zootécnica, agrícola e agroindustrial. Conta também com diversos laboratórios, destacando-se os seguintes:

- Laboratório de Sistemática e Morfologia Vegetal,
- Laboratório de Biologia Celular,
- Laboratório de Zoologia, Laboratório de Coleção Biológica de Vespas Sociais,
- Laboratório de Química,
- Laboratório de Anatomia Humana,
- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE),
- Sala do PIBID,
- Museu de História Natural "Professor Laércio Loures",
- Laboratório de Produção Vegetal,
- Laboratório de Microbiologia,
- Laboratório de Ensino de Matemática,
- Laboratório de Análise do Solo,
- Laboratório de Física do Solo,
- Laboratório de Bromatologia,
- Laboratório de Entomologia e Agroecologia,
- Laboratório de Resíduos Sólidos,
- Laboratório de Análises Física e Química da Água,
- Laboratório de Biotecnologia,
- Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas,
- Laboratório de Geologia,
- Laboratório de Inseminação Artificial,
- Laboratório de Mecanização Agrícola,
- Laboratório de Fisiologia Vegetal,
- Laboratório de Fitopatologia,
- Laboratório de Sementes,
- Laboratório de Física,
- Laboratório de Informática (1, 2, 3, 4),
- Laboratório de Informática Orientada,
- Laboratório de Informática Empreendedorismo,
- Laboratório de Hardware, Laboratório de Redes,
- Laboratório de Sensoriamento Remoto,
- Laboratórios de Agrimensura/Equipamentos,
- Laboratório de Geoprocessamento,
- Laboratório Aberto de Hidráulica e Irrigação e
- Laboratório de Pesquisa em Biociências.

Além disso, o campus possui uma biblioteca equipada com salas de estudo, acesso à internet e salas de aula com equipamentos audiovisuais como projetores e computadores. O instituto ainda conta com um ginásio poliesportivo para desenvolvimento de atividades físicas e uma sala de jogos para entretenimento.

O IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, por meio da inserção, na estrutura de seus cursos, de temáticas que abordem as políticas inclusivas, conforme previsto na Lei 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência e da Lei 10.098/2020 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a

promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

A instituição também se propõe a promover o desenvolvimento dos seus alunos por meio de atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas. A Coordenação de Esportes e a Coordenação de Arte e Cultura se organizam para atender os alunos dos cursos técnicos e superiores. A Coordenação de Esportes desenvolve treinamentos de atletismo, vôlei, futsal, basquete, handebol feminino, futebol de campo, xadrez e artes marciais (karatê e muay thai), dando aos estudantes a possibilidade de representar a instituição em torneios e campeonatos esportivos locais, regionais e nacionais. A Coordenação de Arte e Cultura do Campus Inconfidentes, por meio da “Casa das Artes”, desenvolve projetos artísticos e culturais como o Grupo de Teatro Arte Federal, Coral emCanto, Cordas e Sons, Orquestra de Violões, Fanfarra Professor Gabriel Vilas Boas, Grupo de estudos em Língua, Arte e Cultura Italiana (ITA-LICA) e IFCINE.

É importante ressaltar o compromisso do IFSULDEMINAS com a sustentabilidade. As diversas ações nesse sentido contribuíram para que a instituição alcançasse um marco histórico ao atingir 8.350 pontos no ranking da UCI GreenMetric World University Ranking de 2022. Esse resultado posicionou o IFSULDEMINAS como a terceira instituição de ensino superior (IES) mais sustentável do Brasil, superando todas as outras instituições da Rede Federal.

O IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes desempenha um papel importante na produção de conhecimento para o desenvolvimento social e econômico da Região Sul Mineira. Exemplos disso são os indicadores notáveis, como o alto índice de eficiência acadêmica, que registra 96,30%, e uma das menores taxas de evasão, apenas 2,78%, conforme evidenciado na plataforma Nilo Peçanha (BRASIL, 2023). Dessa forma, a instituição se destaca como uma referência entre as instituições federais.

Além disso, o campus contribui significativamente para a produção do conhecimento, para o avanço da tecnologia e para o desenvolvimento local e regional, por meio de diversas ações, tais como: o registro de marcas, concessão de patentes e registros de software, bem como pela constante execução de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A Incubadora de empresas, INCETEC, presente no campus, ressalta o compromisso com o empreendedorismo, que contribui para o fortalecimento da comunidade local e da região como um todo.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, atende à Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, à Resolução nº 093/2019, de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio e a Resolução 157/2022, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes Indutoras do IFSULDEMINAS para a oferta de cursos técnicos de nível médio e superiores de tecnologia e dá outras providências.

Além das citadas Resoluções, o curso atende a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o Decreto Federal nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; e fundamenta-se, ainda, pela perspectiva contida nas orientações curriculares da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC, sistematizadas no documento Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007).

Nesse sentido, pauta-se pela democratização do acesso e pela melhoria permanente da educação básica pública como direito de todo cidadão. De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, Resolução CNE n. 2/2020, o curso pertence ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios. Compreende, nesse sentido, tecnologias de suporte e de melhoria da organização da produção e de trabalho de empreendimentos nas suas rotinas administrativas de comercialização, controle contábil, gestão da qualidade, gestão de pessoas, gestão financeira, logística e marketing.

A sua oferta integrada ao Ensino Médio, articulando a educação profissional à formação propedêutica, evidencia o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social adotadas pelo IFSULDEMINAS.

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, compreende conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, executar de forma ética operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica, buscando sempre o desenvolvimento interpessoal a partir da utilização de tecnologias de comunicação e informação.

As disciplinas mesclam os conteúdos dos Núcleos Básico, Articulador e Profissionalizante a cada ano, tornando o aprendizado variado e estimulante ao longo da formação do aluno. As aulas são distribuídas nos horários matutino e vespertino, respeitando-se intervalos adequados para refeições e descansos que contribuem para o bem-estar do estudante.

Destaca-se, na região de abrangência do Campus Inconfidentes, o potencial de inserção do Técnico em Administração no mundo do trabalho com o objetivo de fortalecer o comércio local e dos municípios vizinhos, através da aplicação de ferramentas gerenciais que auxiliam na busca e tomada de decisão assertivas.

A região onde o Campus Inconfidentes está localizado apresenta um grande potencial para a absorção desses profissionais, devido ao número expressivo de empresas estabelecidas na região e nos municípios circundantes que compõem o Circuito das Malhas e o Circuito das Águas Paulista. Além disso, a região do Sul de Minas também é reconhecida por sua forte atividade agropecuária, onde a demanda crescente por esses profissionais tem contribuído para que os produtores tomem decisões estratégicas visando alcançar resultados positivos, lucro e rentabilidade em seus negócios.

Ademais, cabe observar que a organização curricular caracteriza-se pela diversidade de disciplinas, as quais permitem desenvolver a compreensão reflexiva e crítica sobre o contexto de atuação profissional, a apreensão politécnica dos processos laborais que envolvem a profissão de Técnico em Administração, a prática profissional ética e cidadã, a capacidade de empreender em micro e pequenas empresas, a proteção ao meio ambiente, além da capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares com respeito e senso crítico coletivo.

A integração entre os conteúdos técnicos e propedêuticos, favorecida pela concepção integral de formação humana, reforça o desenvolvimento dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, possibilitando ao estudante condições suficientes tanto de exercer a profissão de Técnico em Administração quanto de continuar os estudos em nível superior. Visando a fortalecer o comércio e o arranjo produtivo local, o IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, baseia-se nos seguintes princípios norteadores:

- o comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão²;
- o reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- a compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;
- a relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;
- o trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;
- a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;
- o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global³ e o respeito à diversidade. O curso tem um programa de disciplinas que visam a integrar os discentes a essas discussões da atualidade para sua melhor formação, favorecendo, por meio da informatização, a transformação de atividades artesanais em empreendimentos, gerando maior renda para as famílias e a região.

Essencial à organização curricular do curso, os seguintes temas são desenvolvidos para complementar a formação técnica do discente: educação inclusiva, educação étnico-raciais, ética, desenvolvimento sustentável, consciência ambiental, estímulo ao empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade. normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O presente Curso tem sua oferta estruturada de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT, no eixo estruturante em Gestão e Negócios, de forma integrada, presencial e com entrada anual. Obedece ao tempo mínimo de 3 anos e máximo de 6 anos para sua integralização, conforme norma acadêmica vigente, sendo disponibilizadas 35 (trinta e cinco) vagas que contemplam as quotas das ações afirmativas, pessoas com deficiência e da ampla concorrência.

O curso possui carga horária total de 3.060h, sendo 1.800 horas para o Núcleo Básico, 400 horas para o Núcleo Articulador e 800 horas para o Núcleo Profissionalizante, além de 60h destinada a realização do estágio supervisionado. O curso é ofertado ao longo de 3 anos em período integral diurno, a distribuição da carga horária total do curso está organizada da seguinte forma: 1000h para o 1º ano, 1000h para o 2º ano e 1000h para o 3º ano e 60h de estágio supervisionado.

6. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Inconfidentes se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais

² Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

³ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo didático- pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Sul de Minas e demais legislações nacionais vigentes.

O Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Inconfidentes, está inserido na região sudeste, sul de Minas Gerais, distante 230 km da capital paulista e 450 km de Belo Horizonte. O Sul de Minas é formado por 178 municípios, interligados por malha rodoviária, cuja principal via é a Rodovia BR 381 (Fernão Dias), que liga Belo Horizonte a São Paulo e cerca de 300 Km, quase metade de sua extensão, está situada dentro da região. É a segunda região em importância econômica do Estado. Sua população é de aproximadamente 3 milhões de habitantes e apresenta um índice de 72% de urbanização, alcançando nos últimos 10 anos como consequência do crescimento industrial.

Considerando-se os municípios de origem e de posterior colocação no mercado de trabalho da maioria dos alunos, o Campus Inconfidentes está localizado em uma área estratégica, visto que atende tanto cidades do Sul de Minas quanto cidades do Circuito das Águas Paulista, ambas regiões que possuem economia voltada para o turismo (ambiental, de compras, religioso) e indústria têxtil, além do agronegócio.

De acordo a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI , no ano de 2024 uma das profissões mais promissoras e que possui alta demanda, nas cidades que compõem o Circuito das Águas Paulista, é a área da administração. O Circuito das Águas Paulista é formado pelas cidades de Águas de Lindóia, Amparo, Holambra, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Serra Negra e Socorro, que juntas são reconhecidas nacionalmente por sua infraestrutura hoteleira. Um levantamento realizado pelo Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Polo Turístico do Circuito das Águas Paulista (CICAP) apresentou que o circuito dispõe de aproximadamente 33 mil leitos em 350 estabelecimentos de hospedagem, com uma taxa de ocupação média de 80%. Considerando a importância do turismo e da estrutura hoteleira para a região, fica evidente a necessidade de profissionais capacitados em administração (G1, 2024).

A indústria têxtil também tem uma forte atuação na economia regional, especialmente na cidade de Inconfidentes, onde está localizado o campus, juntamente com as cidades de Albertina, Borda da Mata, Jacutinga, Monte Sião e Ouro Fino integram o Circuito Turístico das Malhas do Sul de Minas. O Circuito além de destacar o potencial da produção têxtil, também busca desenvolver o turismo de compras da região. A Fest Malhas, feira de malhas realizada em Jacutinga-MG, é apenas um exemplo disso, no ano de 2022 a feira foi responsável por movimentar, em menos de 1 mês, cerca de 10 milhões de reais em negócios (G1, 2022). É importante ressaltar que muitas das empresas têxteis na região são pequenas ou familiares, demonstrando a importância da oferta do curso na capacitação desses profissionais para gerir de forma eficiente esses negócios.

O curso técnico em administração, integrado ao ensino médio, oferecido pelo IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, está alinhado com as ações e objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2024 a 2028. A sua concepção visa atender especificamente à ação estratégica número 5 do objetivo estratégico 7, que é “mapear as demandas, ampliar e potencializar a qualificação profissional, tanto presencialmente quanto a distância”.

O processo de mapeamento da demanda para a expansão da qualificação profissional foi realizado com as associações industriais, comerciais e agropecuárias, ou seja junto ao setor produtivo, obtendo respostas positivas de 04 Associações e 01 Prefeitura, sendo que nenhuma se manifestou desfavorável. Destaca-se que dentre as Associações uma delas já havia realizado um

levantamento de demanda junto a seus associados e o referido curso se manteve entre os primeiros colocados. O esforço permitiu identificar que na região existe demanda em relação aos profissionais de administração. Além disso, o levantamento possibilitou definir o perfil do egresso, de forma a atender especificamente às necessidades dos arranjos produtivos na região.

Diante do exposto, o IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes busca cumprir sua missão de executar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, por meio da ampliação da oferta da educação profissional e tecnologia, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais.

7. OBJETIVOS DO CURSO

Em consonância com a Resolução CNE/CP/1/2021, a Educação Profissional e Tecnológica é modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes. Portanto, tem por objetivo:

7.1. OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo geral formar profissionais para empreenderem seu próprio negócio ou para atuarem em Instituições Públicas e Privadas, aptos a desempenhar funções administrativas de suporte nas áreas Administrativa, Comercial, Gestão de Pessoas, Contabilidade, Finanças, Qualidade, Marketing, Logística e Produção. E ainda por se tratar de um curso integrado propõe-se desenvolver o estudante em todas as suas potencialidades, sejam elas técnicas, científicas e humanísticas.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICO

- Estimular as habilidades tecnológicas, gerenciais e humanísticas necessárias para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região por meio do conhecimento técnico e ético, com foco na sustentabilidade e diversidade social;
- Aprimorar-se como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Desenvolver habilidades de construir o raciocínio lógico, desenvolver o senso crítico, o respeito ao próximo e à vida em sociedade;
- Despertar a curiosidade e o empenho de estudar, discutir sobre temas e tendências atuais, bem como a troca de conhecimentos a fim de satisfazer suas necessidades profissionais e do mercado de trabalho;
- Ser independente para aprender e buscar alternativas para os seus problemas;
- Fornecer formação humanística e científica que garantam o prosseguimento nos estudos e o posicionamento crítico e ético no mundo.
- Capacitar os estudantes a trabalhar apoiando no planejamento organizacional e no controle e gestão financeira das organizações;
- Capacitar o aluno a planejar, organizar e controlar atividades administrativas, otimizando recursos e gerenciando equipes de forma eficiente;
- Desenvolver habilidades para gerenciar estoques e a cadeia de suprimentos;
- Ensinar estratégias de promoção de produtos e serviços, utilizando ferramentas digitais e atendendo às necessidades do mercado.

8. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo público, realizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo (COPESE), podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Fundamental Ciclo II (9º ano), e estejam na faixa etária adequada.

Em atendimento à Lei 14.723/2023 e a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, regulamentada pelo Decreto 7.824/12 e Portaria Normativa 18/2012, alterada pela Portaria Normativa 19/2014, do total das vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas à inclusão social pelas vagas de ação afirmativa para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas, respeitando-se a proporção mínima de 25% autodeclarados pretos, pardos e indígenas do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o estado de Minas Gerais. Os outros 50% serão destinados à ampla concorrência, sendo que, destes, 5% serão reservados para candidatos com deficiências, comprovadas por laudo, conforme estabelecido no Decreto 5.296/2004 e na Lei 12.764/12 e critérios estabelecidos pelo Campus Inconfidentes no edital seletivo.

O processo seletivo será divulgado por meio de edital publicado pelo IFSULDEMINAS, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por meio de transferências interna, externa e *ex officio*. As transferências internas e externas estão condicionadas à disponibilidade de vagas no curso pretendido, compatibilidade curricular e aprovação em teste de conhecimentos. A transferência *ex officio* está condicionada à compatibilidade curricular e à comprovação de que o interessado ou o familiar do qual o interessado depende teve o local de trabalho alterado por remoção ou transferência.

O curso é ofertado na modalidade presencial com aproximadamente 16% da carga horária total sendo ofertada à distância. Esses momentos são mediados por Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e são comumente chamados de EaD. A carga horária à distância pode ocorrer dentro ou fora do espaço escolar. As aulas presenciais ocorrem nas instalações do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, no período diurno (matutino e vespertino).

8.1. PÚBLICO ALVO

O curso técnico em administração do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes tem como público alvo jovens da região, que concluíram o ensino fundamental - ciclo II (9º ano), que tenham interesse em adquirir uma formação de qualidade, fundamentada nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. O curso visa capacitar os estudantes para desempenhar atividades técnicas profissionais, em diversos setores, tais como indústrias, comércios em geral, prestação de serviço e terceiro setor.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Ao término do curso, objetiva-se que o egresso adquira as seguintes competências de um Técnico em Administração, previstas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que o ajudarão a atuar principalmente nas áreas de Gestão de Pessoal, Gestão de Materiais, Serviços, Gestão Financeira, Marketing e Vendas e Empreendedorismo e Inovação.

Competências Técnicas:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.
- Ser capaz empreender em um negócio próprio ou promover mudanças positivas em empresas já consolidadas, mudando para melhor a realidade local

Competências Comportamentais:

- Ser capaz de trabalhar em equipe, mobilizando as pessoas em seu ambiente de trabalho, liderar pessoas, motivando-as e delegando funções, extraindo o melhor de cada indivíduo para o desenvolvimento das tarefas;
- Ser criativo e inovador diante de oportunidades de melhorias identificadas no seu dia a dia;
- Conseguir se expressar utilizando técnicas de oratória e apresentação em público;
- Exercer com profissionalismo, autoconfiança, senso ético e transparência suas funções, contribuindo para um bom e produtivo ambiente de trabalho;
- Ser capaz de administrar conflitos e tomar decisões.

Competências Gerais:

- Ser capaz de buscar constante desenvolvimento pessoal e prosseguir nos estudos a partir da aquisição de sólida formação humanística e aprimoramento intelectual;
- Respeitar as diferenças pessoais e sociais, consciente das demandas éticas da sociedade;
- Entender e atuar criticamente no mundo em que vive com espírito de liderança e de responsabilidade.

Assim, o curso busca capacitar profissionais para atender as demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo para o desenvolvimento local e regional. O profissional Técnico em Administração poderá atuar em empresas e organizações dos setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e setor público, desenvolvendo atividades nos diversos ramos da Administração, seja na área de recursos humanos, logística, produção, financeira, comercial, entre outras.

Neste sentido, este profissional para exercer plenamente suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível, prudente, pontual, ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade.

10. ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica, articulada a conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Assim, possibilita-se a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas, além de permitir a integração entre educação básica e formação profissional e

a realização de práticas interdisciplinares. O curso está estruturado em núcleos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo básico:** relativo a conhecimentos do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.
- **Núcleo articulador:** relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso e elementos expressivos para a integração curricular.
- **Núcleo profissionalizante:** relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Contempla disciplinas técnicas que atendem as especificidades e demandas da região.

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está estruturada em 03 (três) anos letivos com 200 dias cada. A carga horária total do curso é de 3.060h00, incluindo 60 horas de estágio obrigatório. Parte da carga horária total do curso destinado às disciplinas é ofertado na modalidade de Educação à Distância (EaD). As disciplinas que possuem carga horária EaD estão discriminadas na Matriz Curricular do Curso. O percentual total de carga horária EaD em relação à carga horária do curso é de aproximadamente 16 % e está em conformidade com a Resolução CNE nº 1/2021. O Quadro 2 apresenta a Organização da Matriz Curricular em núcleos com suas respectivas cargas horárias.

Quadro 1 - Estrutura de Organização da Matriz Curricular

Núcleos/ Disciplinas	Carga horária (h)	Acumulado (h)
Núcleo Básico	1800	1800
Núcleo Articulador	400	2200
Núcleo Profissionalizante	800	3000
Estágio Curricular	60	3060
Total Geral	3060h	

As alterações que estão ocorrendo na educação brasileira e mundial⁴ apontam para uma estruturação curricular flexível⁵, que procure superar um ensino compartimentado, focado em disciplinas isoladas. A modalidade integrada possibilita diálogos entre as áreas de conhecimento e entre o ensino básico e ensino técnico, de modo a otimizar o conteúdo e promover o desenvolvimento de uma postura humana e crítica, que pode também se pautar em valores éticos e morais, num mundo em constante mudança.

⁴ reportagem disponível em:
<http://rescola.com.br/finlandia-sera-o-primeiro-pais-do-mundo-a-abolir-a-divisao-do-conteudo-escolar-em-materias?lang=pt>.

⁵ Conf. Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio, 2017.

O “currículo integrado” organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. No trabalho pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias (BRASIL, 2007)⁶.

Tal proposta pedagógica tem em vista a necessidade de uma nova postura que não se reduza à esfera didático-pedagógica, mas estende-se a um novo pensar a respeito do mundo, das relações dos homens entre si, com ele mesmo e com a natureza.

As diretrizes do Ministério da Educação destacam, ainda, que a dificuldade em propor novos arranjos curriculares reside no fato de que: “ninguém promove o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de construir em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, nem a construção de significados que não possui, ou a autonomia que não teve a oportunidade de construir”. Iniciativas que vem ao encontro da superação da dicotomia entre ensino propedêutico e ensino técnico, não são fáceis de serem implantadas uma vez, que há anos afirma-se que são conhecimentos de naturezas distintas⁷.

Nessa proposição da matriz curricular, para o curso Técnico em Administração integrado, observou-se que há disciplinas da área técnica e básica que se complementam. Este arranjo possibilita um ensino mais contextualizado às especificidades do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Ademais os outros conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do formando.

O IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes, visando implantar um modelo de organização curricular que privilegia as inovações, sem, contudo, desconsiderar as exigências legais de um sistema educacional, oferece à sociedade uma modalidade de formação que busca atender às necessidades sociais da região, dando oportunidade àqueles que buscam para além de uma formação técnica profissionalizante.

Aproveitando-se a vocação do *Campus* Inconfidentes a sua necessária articulação com os arranjos produtivos locais e seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável, a proposta pedagógica do curso privilegia o trabalho coletivo e ações que envolvam docentes, técnicos administrativos e os sujeitos em formação, em projetos/propostas de interesse das comunidades locais. Poderão ser articuladas pelas áreas de formação ações nos seguintes formatos⁸:

- **Laboratórios:** atividades que envolvam observação, experimentação e produção em uma área de estudo e/ou o desenvolvimento de práticas de um determinado campo (línguas, jornalismo, comunicação e mídia, humanidades, ciências da natureza, matemática etc.).
- **Oficinas:** espaços de construção coletiva de conhecimentos, técnicas e tecnologias, que possibilitam articulação entre teorias e práticas (produção de objetos/equipamentos, simulações de “tribunais”, quadrinhos, audiovisual, legendagem, fanzine, escrita criativa, performance, produção e tratamento estatístico etc.).
- **Clubes:** agrupamentos de estudantes livremente associados que partilham de gostos e opiniões comuns (leitura, conservação ambiental, desporto, cineclube, fã- clube, etc.).

⁶ Conf. Documento Base: MOURA, GARCIA e RAMOS. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. MEC/SETEC, 2007.

⁷ Conf. Parecer CNE/CEB nº. 39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

⁸ Conf. Base Nacional Curricular Comum - Ensino Médio (2017)

- **Observatórios:** grupos de estudantes que se propõem, com base em uma problemática definida, a acompanhar, analisar e fiscalizar a evolução de fenômenos, o desenvolvimento de políticas públicas etc. (imprensa, juventude, democracia, saúde da comunidade, participação da comunidade nos processos decisórios, condições ambientais etc.).
- **Incubadoras:** estimulam e oferecem condições ideais para o desenvolvimento de determinado produto, técnica ou tecnologia (plataformas digitais, canais de comunicação, páginas eletrônicas/sites, projetos de intervenção, projetos culturais, protótipos etc.).
- **Núcleos de estudos:** desenvolvem estudos e pesquisas, promovem fóruns de debates sobre um determinado tema de interesse e disseminam conhecimentos por meio de eventos, seminários, palestras, encontros, colóquios, publicações, campanhas etc. (juventudes, diversidades, sexualidade, mulher, juventude e trabalho etc.).
- **Núcleos de criação artística:** desenvolvem processos criativos e colaborativos, com base nos interesses de pesquisa dos jovens e na investigação das corporalidades, espacialidades, musicalidades⁹, textualidades literárias e teatralidades presentes em suas vidas e nas manifestações culturais das suas comunidades, articulando a prática da criação artística com a apreciação, análise e reflexão sobre referências históricas, estéticas, sociais e culturais (artes integradas, videoarte, performance, intervenções urbanas, cinema, fotografia, slam, hip hop etc.).

Além disso, o currículo do curso prevê a Educação em Direitos Humanos¹⁰ concebida com o objetivo de formação para a vida e para a convivência, como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário na perspectiva de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos princípios da dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação, transversalidade, vivência e globalidade e sustentabilidade socioambiental.

Estes princípios devem permitir aos educandos, numa perspectiva crítica, buscar alternativas que lhes possibilitem tanto se manterem inseridos no sistema produtivo, frente aos avanços tecnológicos acelerados, como também abrir novas oportunidades por meio da autonomia, do espírito investigativo e do respeito a si mesmo e ao próximo.

Considerando-se ainda a Lei 14.164/2021¹¹ que traz sobre a prevenção da violência contra a mulher, instituindo a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, trazer para a sala de aula essa discussão, oportuniza a sensibilização, o reconhecimento da importância da Lei, o papel de cada um para que o ambiente escolar e comunitário se torne mais seguro e respeitoso bem como para a promoção de valores de igualdade e respeito.

A Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena¹² foram pensadas em uma perspectiva educativa que forme

⁹ Lei nº 13.278, 2 de maio de 2016

¹⁰ Conf. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

¹¹ Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021 que Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

¹² Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

sujeitos que respeitem, valorizem e reconheçam a diversidade humana, valorização e respeito às pessoas negras e indígenas, à sua descendência, sua cultura e história, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional. A proposição é de que tais questões sejam trabalhadas, tanto de modo transversal ao currículo, como em projetos, e de forma articulada às disciplinas.

Para Silva (2010)¹³, o currículo está centralmente envolvido naquilo que somos, naquilo que nos tornamos, naquilo que nos tornaremos. Deste modo, ainda numa perspectiva inclusiva, entendemos que o processo formativo precisa ampliar as experiências educativas dos sujeitos e a Língua Brasileira de Sinais¹⁴, Libras, foi inserida como disciplina obrigatória, como possibilidade de enriquecimento da formação e de sensibilização sobre a cidadania do sujeito surdo.

A Educação Ambiental¹⁵, entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente foi pensada, nesta proposta pedagógica, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e será trabalhada de forma interdisciplinar e orgânica no currículo, por meio de disciplinas e/ou projetos integradores.

A prática profissional prevista na organização curricular do curso relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos do eixo tecnológico a que o curso Técnico em Administração está vinculada e orientada para a pesquisa como princípio pedagógico possibilitando ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente e permite diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras¹⁶. A articulação teoria e prática deverá estar expressa nos planos de ensino.

Neste sentido, o curso também deve garantir o cumprimento da Lei 14.533/2023¹⁷ que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED), por entender que a escola desempenha um papel crucial na preparação dos estudantes para os desafios do século XXI, no qual a tecnologia se mostra integrada à vida cotidiana e de um modo especial no ambiente de trabalho, busca-se portanto, promover neste mundo digitalizado, a inclusão, a equidade e ainda o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para o futuro.

Para Grabowski (2013)¹⁸, a cidadania política significa ter os instrumentos de leitura da realidade social que permitam aos jovens e adultos reconhecerem os seus direitos básicos, sociais e subjetivos e a capacidade de organização para poder fruí-los. No plano da formação profissional, a cidadania supõe a não separação desta com a educação básica. Trata-se de superar a dualidade estrutural que separa a formação geral da específica, a formação técnica da política, lógica

¹³ SILVA, T. T. da. **O currículo como fetiche**: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

¹⁴ Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

¹⁵ Lei nº 9.795, de 25 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

¹⁶ Resolução N.º 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

¹⁷ Lei nº 14.533 de 11 de janeiro de 2023 que Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.

¹⁸ GRABOWSKI, G. Políticas públicas, Estado e cidadania. In: MARTINS, R.P.; MACHADO, C.R.S. (org.).

Identities, movimentos e conceitos: fundamentos para discussão da realidade brasileira. 2.ed. Novo Hamburgo, Feevale, 2013.

dominante no Brasil, da colônia aos dias atuais. Uma concepção que naturaliza a desigualdade social postulando uma formação geral para os filhos da classe dominante e de adestramento técnico profissional para os filhos da classe trabalhadora.

O Campus Inconfidentes, fundamentado na transversalidade dos saberes, busca estabelecer uma estrutura curricular que possibilite à comunidade escolar vivenciar situações de aprendizagem que tratem das temáticas previstas na legislação como a educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009. Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE)), o respeito valorização do idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) e a educação para o trânsito (Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro) a instituição assumirá o compromisso ético de abordar estes temas na formação do educando.

10.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A Figura 2 apresenta um esquema gráfico da matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio identificando as disciplinas que compõem os núcleos básico, articulador e profissionalizante.

1º ANO	<p align="center">Núcleo Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa I • Educação Física I • Matemática I • Física I • Química I • Biologia I • Geografia I
	<p align="center">Núcleo Integrador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Inglesa I • Informática • Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS • Arte
	<p align="center">Núcleo Profissionalizante</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios da Administração • Introdução à Economia • Relações de Trabalho
2º ANO	<p align="center">Núcleo Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa II • Educação Física II • Matemática II • Física II • Química II • Biologia II • Geografia II • História I • Filosofia
	<p align="center">Núcleo Integrador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Inglesa II
	<p align="center">Núcleo Tecnológico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções de Direito • Noções de Matemática Financeira e Estatística Básica • Marketing e Mercado • Empreendedorismo • Noções de Contabilidade e Custos
3º ANO	<p align="center">Núcleo Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa III • Literatura • Educação Física III • Matemática III • Química III • Biologia III • História II • Sociologia • Física III
	<p align="center">Núcleo Integrador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Espanhola • Técnicas Administrativas
	<p align="center">Núcleo Tecnológico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão da Qualidade • Administração da Produção e Logística • Planejamento Organizacional

Figura 2 - Esquema gráfico da matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

10.2. MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular (Quadro 2) do curso e o Ementário estão apresentados abaixo. A matriz é subdividida em 03 (três) núcleos, a saber: i) Núcleo Básico; ii) Núcleo Integrador; iii) Núcleo Profissionalizante. Cada núcleo apresenta um conjunto de disciplinas que estão alocadas em cada um dos três anos letivos no qual o curso é desenvolvido.

O Núcleo Básico é composto por disciplinas de caráter geral formativo, como por exemplo, Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, entre outras. Esse núcleo contempla 1800h e visa formar um aluno apto a continuar seus estudos em qualquer área do conhecimento, realizando provas de ingresso em Instituições de Ensino Superior (IES) ou realizando provas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e/ou do Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM).

O Núcleo Integrador tem como objetivo principal promover a interdisciplinaridade entre o Ensino Médio e a Área Tecnológica do curso. É formado por disciplinas que possuem conteúdos que permeiam as duas áreas, como por exemplo a Física do 3º ano que aborda conteúdos de eletricidade.

Já o Núcleo Tecnológico contempla disciplinas específicas de caráter técnico formativo da área de informática. As disciplinas deste núcleo são estruturadas de forma a promover um aprendizado seriado e contínuo em busca de um profissional qualificado é apto a atuar no mercado de trabalho.

Quadro 2 - Matriz Curricular do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio								
Componente Curricular	1º Ano							
	A/S	A/A	CH/A	A/P	CH/P	A/EaD	CH/EaD	% EAD
Núcleo Básico								
Língua Portuguesa I	3	120	100h00	108	90h00	12	10h00	10%
Educação Física I	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Matemática I	3	120	100h00	108	90h00	12	10h00	10%
Física I	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Química I	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Biologia I	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Geografia I	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Total de aulas	16	640	533h20	544	453h20	96	80h00	15%
Núcleo Integrador								
Língua Inglesa I	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Informática	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Arte	1	40	33h20	36	30h00	4	3h20	10%
Total de aulas	7	280	233h20	244	203h20	36	30h00	13%
Núcleo Profissionalizante								
Princípios da Administração	3	120	100h00	96	80h00	24	20h00	20%
Introdução à Economia	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%

Relações de Trabalho	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Total de Aulas	7	280	233h20	224	186h40	56	46h40	20%
Total de aulas – 1º Ano	30	1200	1000h00	1012	843h20	188	156h40	16%
Componente Curricular	2º Ano							
	A/S	A/A	CH/A	A/P	CH/P	A/EaD	CH/EaD	% EAD
Núcleo Básico								
Língua Portuguesa II	3	120	100h00	108	90h00	12	10h00	10%
Educação Física II	1	40	33h20	36	30h00	4	3h20	10%
Matemática II	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Física II	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Química II	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Biologia II	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Geografia II	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
História I	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Filosofia	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Total de aulas	18	720	600h00	600	500h00	120	100h00	17%
Núcleo Integrador								
Língua Inglesa II	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Total de aulas	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Núcleo Profissionalizante								
Noções de Direito	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Noções de Matemática Financeira e Estatística Básica	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Marketing e Mercado	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Empreendedorismo	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Noções de Contabilidade e Custos	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Total de Aulas	10	400	333h20	320	266h40	80	66h40	20%
Total de aulas – 2º Ano	30	1200	1000h00	992	826h40	208	173h20	17%
Componente Curricular	3º Ano							
	A/S	A/A	CH/A	A/P	CH/P	A/EaD	CH/EaD	% EAD
Núcleo Básico								
Língua Portuguesa III	4	160	133h20	144	120h00	16	13h20	10%
Literatura	3	120	100h00	108	90h00	12	10h00	10%
Educação Física III	1	40	33h20	36	30h00	4	3h20	10%
Matemática III	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%
Física III	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Química III	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Biologia III	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
História II	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Sociologia	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Total de aulas	20	800	666h40	680	566h40	120	100h00	15%
Núcleo Integrador								
Língua Espanhola	2	80	66h40	72	60h00	8	6h40	10%

Técnicas Administrativas	1	40	33h20	32	26h40	8	6h40	20%
Total de aulas	3	120	100h00	104	86h40	16	13h20	13%
Núcleo Profissionalizante								
Gestão da Qualidade	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Administração da Produção e Logística	2	80	66h40	64	53h20	16	13h20	20%
Planejamento Organizacional	3	120	100h00	108	90h00	12	20h00	20%
Total de Aulas	7	280	233h20	236	196h40	44	46h40	20%
Total de aulas – 3º Ano	30	1200	1000h00	1020	850h00	180	160h00	16%
Total Geral de Disciplinas	90	3600	3000h00	3024	2520h00	576	490h00	16,3%
Estágio								
Estágio Obrigatório	60h							
Carga Horária Total (Disciplinas + Estágio)	3060h							
<p>Legenda: A/S: aulas semanais A/A: aulas anuais CH/A: carga horária anual A/P: Número de aulas anuais presenciais CH/P: Carga horária anual presencial A/EaD: Número de aulas anuais ofertada na modalidade EaD CH/EaD: Carga horária anual ofertada na modalidade EaD %EAD: Porcentagem da carga horária na modalidade EaD</p>								

11. EMENTÁRIO

As disciplinas foram divididas em 4 (quatro) núcleos, divididos em Básico, Integrador e Profissionalizante. As aulas são em regime anual, com hora/aula de 50 minutos. A carga horária por aula está dividida da seguinte forma:

- a) 1 aula representa uma carga horária de 33h 20
- b) 2 aulas representam uma carga horária de 66h 40
- c) 3 aulas representam uma carga horária de 100h
- d) 4 aulas representam uma carga horária de 133h20

11.1. CONTEÚDOS DO 1º ANO

11.1.1 NÚCLEO BÁSICO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	LÍNGUA PORTUGUESA I	AULAS SEMANAIS	3	
CARGA HORÁRIA	100h	CH/P	90h	CH/EAD	10h	
EMENTA						
Elementos da linguagem. Funções da linguagem. Modalidades da língua e Variações linguísticas. Ortografia (Estrutura e formação de palavras). Gêneros Textuais. Tipologia Textual: Narração e Descrição. Vícios de linguagem. Figuras de Linguagem. Fonética e Fonologia. Acentuação. Leitura e Interpretação de Textos.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. Língua Portuguesa. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2013. 2. SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. Português, Literatura, Gramática, Produção de Texto. São Paulo: Moderna, 2010. 3. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. DOMINGUES MAIA, João. Redação, Língua e Literatura. São Paulo: Editora Ática, 1989. 2. GUIMARÃES, Florianete; GUIMARÃES, Margaret. A gramática lê o texto. São Paulo: Moderna, 1997. 3. NETO, Pasquale Cipro; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997. 4. PASCHOALIN, Maria Aparecida; SPADOTO, Neuza Terezinha. Gramática, teoria e exercícios. FTD S.A, 2008. 5. SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de Redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.						

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	EDUCAÇÃO FÍSICA I	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						

Elementos da cultura corporal de movimento como jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas como dança e ginástica, em suas dimensões cultural, social e biológica considerando a fase de desenvolvimento do aluno no processo de escolarização. Olimpíadas e Paraolimpíadas. Conhecimentos sobre o corpo. Sistema muscular. Importância da prática da atividade física regular para a qualidade de vida, preservação e manutenção da saúde. O desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e de princípios democráticos do aluno, a partir das questões relativas à cultura corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Proposta curricular: educação física, 2006.
3. MOREIRA, W. W; SIMÕES, R; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. E- LEDESMA, M. R. K; LUVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2008.
2. NEIRA, M. G; NUNES, M. L.F. Educação física, currículo e cultura. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2005.
3. NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.
4. ROSSETO JR., A; D'ANGELO, F. L; COSTA, C. M. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino. 2.ed.
5. SALES, R.M. Teoria e prática da educação física escolar. São Paulo: Icone, 2009.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	MATEMÁTICA I	AULAS SEMANAIS	3
CARGA HORÁRIA	100h	CH/P	90h	CH/EAD	10h

EMENTA

Teoria dos Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Intervalos Reais. Razão e proporção. Relações. Funções. Função Polinomial do 1º Grau. Função Polinomial do 2º Grau. Equação exponencial e função Exponencial. Logaritmos e função Logarítmica. Módulo e função modular. Função composta e função inversa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, G. [et al]. Matemática: Ciência e Aplicações. Vol. 1 . - 9 ed. - Editora Saraiva. São Paulo, 2016.
2. LEONARDO, F. M. (Organizador). Conexões com a Matemática. Volumes 1 e 2. - 2 ed. - Editora Moderna. São Paulo, 2013.
3. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática Ensino Médio. 8 ed. - Editora Saraiva. São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. - 2 ed. - Editora Ática. São Paulo, 2013.
2. LIMA, E. L. [et al]. A Matemática do Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. SBM. Rio de Janeiro, 2008.
3. LOPES, L. F. e CALLIARI, L. R., Matemática Aplicada na Educação Profissional. Base Editora. Curitiba, 2010.
4. MACHADO, A. S. Matemática: volume único, ensino médio. Atual. São Paulo, 2012.

5. YOUSSEF, A. N. e FERNANDEZ, V. P. Matemática: Conceitos e Fundamentos. Segundo Grau, Volumes 1, 2 e 3. -2 ed. - Editora Scipione. São Paulo, 1993.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	FÍSICA I	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Grandezas e medidas; Mecânica Newtoniana; Conservação da energia e quantidade movimento; Gravitação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BONJORNO, José Roberto et al. Física fundamental: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.
2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física Contexto & Aplicações: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2013. Volume 1.
3. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.. Os fundamentos da física: Mecânica. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARRETO, M. Física: Einstein para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar. Campinas: Papyrus, 2009.
2. GASPAS, A. Compreendendo a física. São Paulo: Ática, 2012. (Ensino médio, volume 1).
3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 9.ed. vol.1. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
4. HEWITT, P.G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.
5. PIETROCOLA, M; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. Física em Contextos Volume 1: Movimento Força Astronomia. São Paulo: editora FTD, 2010.v.1

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	QUÍMICA I	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Átomos e moléculas. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Introdução ao cálculo estequiométrico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CANTO, E. L.; TITO, M. P. Química na abordagem do cotidiano. v.1, Moderna, São Paulo 2010.
2. FONSECA, M. R. da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. 1ed. v.1. FTD, São Paulo, 2010.
3. FELTRE, R. Fundamentos da Química. v. único. Moderna, São Paulo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Ser protagonista: química, 1º ano: ensino médio / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM; editor responsável Murilo Tissoni Antunes. – 2.ed. – São Paulo: Edições SM, 2013.
2. FELTRE, R. Química, 5.ed. Vol.1 , São Paulo: Moderna, 2000.
3. SARDELLA, A. Curso completo de Química, vol único. Ática, São Paulo, 1998.
4. LEMBO, A. Química: realidade e contexto. 2ed. Vol. Único. Ática, São Paulo, 2002.

5. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química geral. 5ed. Vol.único, Saraiva, São Paulo, 2005.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	BIOLOGIA I	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Introdução à Biologia. Origem da vida. Ecologia. O fluxo de energia na natureza. O ciclo da matéria. Populações, comunidades e humanidade. Relações ecológicas. Sucessão ecológica e biomas. A humanidade e o ambiente. Descoberta das células. Arquitetura das células. Citoplasma e organelas. Núcleo, cromossomos e divisão celular. Ecologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MENDONÇA, V. L. Biologia: ecologia, origem da vida, biologia celular, embriologia e histologia: volume 1: ensino médio. 3.ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.
2. LOPES, Sônia, ROSSO, Sergio. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: evolução e universo: volume 1, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
3. LOPES, Sônia, ROSSO, Sergio. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: energia e consumo sustentável: volume 2, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em Contexto – volume 1 Moderna. São Paulo: Moderna. 2013.
2. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em Contexto – volume 2 Moderna. São Paulo: Moderna. 2013.
3. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia em Contexto – volume 3 Moderna. São Paulo: Moderna. 2013.
4. LOPES, Sônia, ROSSO, Sergio. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: água, agricultura e uso da terra: volume 3, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
5. LOPES, Sônia, ROSSO, Sergio. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: poluição e movimento: volume 4, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	GEOGRAFIA I	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

A dinâmica da natureza: o modelado da crosta terrestre, o clima, a vegetação, a hidrografia, o relevo e o solo. Os domínios morfoclimáticos brasileiros. Os recursos energéticos e Políticas Ambientais. A linguagem da geografia: o espaço geográfico e a cartografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AB'SÁBER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
2. FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
3. PRESS, F.[et al]. Para entender a Terra. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ADÃO, E. FURQUIM JR., L. Geografia em rede. Ensino Médio. v. 1. São Paulo: FTD, 2016.
2. ALMEIDA, R. (Org.). Cartografia escolar. São Paulo: Contexto, 2007. 224p.
3. DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. 6. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 206p.
4. MENDONÇA, F. DANNI-OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206p.
5. SILVA, A.C.; OLIC, N. B.; LOZANO, R. Geografia: contextos e redes. 1º ano. São Paulo: ed. Moderna, 2013.

11.1.2 NÚCLEO ARTICULADOR

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	LÍNGUA INGLESA I	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	60h00	CH/EAD	6h40	
EMENTA						
Aperfeiçoamento de competências básicas de comunicação internacional, oral e escrita, utilizando a Língua Inglesa como instrumento; compreensão e interpretação de textos de natureza diversificada; seleção e aplicação adequada dos recursos linguísticos para a efetiva comunicação oral e escrita em língua inglesa.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. TAVARES ,K. C. de A.; FRANCO , C. de P. Way to Go, Língua Estrangeira Moderna.2º Edição, Editora Ática, São Paulo, 2016.						
2. WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Ática, 2009.						
3. MUNHOZ, R.;Inglês Instrumental Módulo I. São Paulo: Textonovo, 2003.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. CATRIEGLI, M. G. Dicionário Inglês-Português: Turismo, hotelaria & Comércio. São Paulo:Aleph, 2000.						
2. MURPHY, R. Essential Grammar in use: gramática básica da língua inglesa. 2ed. São Paulo:Martins Fontes, 2010.						
3. LIBERATO, W. A. inglês doorway:ensino médio. São Paulo: FTD, 2004.(Coleção Delta).						
4. MUNHOZ, R. Inglês Instrumental Módulo II. São Paulo: Textonovo, 2003.						
5. TOTIS, V. P. Língua inglesa: leitura. São Paulo: Cortez, 1991.						

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	INFORMÁTICA	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Conceitos básicos de informática, hardware e software; Sistemas operacionais e seus tipos; Conceitos básicos de Internet: utilização de e-mail e navegação segura na internet. Segurança da Informação: Princípios de segurança da informação; Ferramentas de segurança (antivírus, firewalls, backups). Ferramentas de Escritório: Editor de texto; Planilha eletrônica; Software de apresentação; Formulário e Agenda. Introdução à Inteligência Artificial.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						

1. GOOGLE. Google Support Center. Disponível em: <https://support.google.com/>. Acesso em: 22 maio 2024.
2. CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. São Paulo: Atlas, 2012
3. LAMAS, M. OpenOffice.org ao seu alcance. São Paulo: Letras & Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, Maria Cecília. Informática aplicada. 2. São Paulo Erica 2014
2. MARÇULA, Marcelo. Informática conceitos e aplicações. 4. São Paulo Erica 2014.
3. PHOTOSHOP 5.0: guia autorizado Adobe. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 426 p.
4. SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. São Paulo: Atlas, 2015
5. SILVA, Mário Gomes da. Informática: Microsoft Windows 8, Internet, segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013. São Paulo: Erica, 2013.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Introdução ao estudo das visões sobre a surdez e os Surdos, a saber, as visões clínico-terapêutica e socioantropológica. Reflexão sobre os aspectos culturais e identitários dos surdos brasileiros e suas implicações educacionais. Introdução aos aspectos linguísticos da Libras. Desenvolvimento, em nível básico, das habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com pessoas falantes de Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D; MAURICIO, A. L. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2013. v.1, v.2.
2. GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.
3. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Editora: UFSC, Florianópolis. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, E. O. C. de. Leitura e surdez: um estudo com adultos não oralizados. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
2. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273 p.
3. GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
4. RODRIGUES, C. H.; SILVÉRIO, C. C. P. Pensando a Educação Bilíngue de/com/para Surdos. In: RODRIGUES, C.H.; GONÇALVES, R. M. (Orgs.). Educação e Diversidade: Questões e Diálogos. Editora UFJF. Juiz de Fora. 2013.
5. SKLIAR, C. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.
6. SOUZA, R. M. Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	ARTE	AULAS SEMANAIS	2
-------------------	--------	-------------------	------	-----------------------	---

CARGA HORÁRIA	33h20	CH/P	30h	CH/EAD	3h20
EMENTA					
Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades. Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. Valorização do fazer e do fruir arte como forma de conhecer o mundo. Análise crítica da arte em suas várias vertentes e desdobramentos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 2002.					
2. FERRARI, Solange dos Santos Utuari. Por toda parte: volume único / Solange dos Santos Utuari Ferrari, Daniela Leonardi Libâneo, Fábio Sardo, Pascoal Fernando Ferrari. - 1. ed. - São Paulo: FTD, 2013.					
3. FRENDA, Perla. Arte em interação / Perla Frenda, Tatiane Cristina Gusmão, Hugo Luis Barbosa Bozzano. São Paulo: IBEP, 2013					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. CÂNDIDO, Márcia Cristina de Lima. As Artes Visuais e o meio ambiente no Ensino Básico: da teoria à prática. Itapetininga, SP, 2011. Disponível em Acesso em 23 jul. 2019 às 11h23.					
2. FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011.					
3. GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.					
4. NUNESMAIA, Magaly Pessoa. A Estética e a Ecologia em Frans Krajcberg. Programa de Pós- Graduação em Artes da Universidade Federal da Bahia (PPGA-EBA-UFBA), 2011. Disponível em Acesso em 23 jul. 2019 às 13h04.					
5. SANTOS, Maria das Graças V. Proença dos. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2001.					
6. Siron Franco: Natureza e Cultura / Instituto Arte na Escola: autoria de Eliane de Fátima Vieira Tinoco, coordenação de Miriam Celeste Martins e Gisa Picosque. São Paulo: Instituto Arte na Escola, 2006 (DVDteca Arte na Escola material educativo para professor propositor: 32). Disponível em Acesso em 23 jul. 2019 às 12h52.					

11.1.3 NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO	AULAS SEMANAIS	3
CARGA HORÁRIA	100h	CH/P	80h	CH/EAD	20h
EMENTA					
Administração, Organização e Administradores. Evolução do pensamento administrativo: Taylor e a Administração Científica; Fayol e a Administração Clássica; Fordismo, Produção em Massa e Toyotismo, Produção Enxuta; o Movimento de Relações Humanas (Elton Mayo, Maslow. McGregor, Teoria Z, Peter Drucker). As funções administrativas: Direção, Planejamento, Organização e Controle, áreas funcionais das organizações, Departamentalização. Organizações como Sistemas Abertos. Administração contemporânea: mudanças e tendências. Ética nos negócios e Responsabilidade Social das empresas. Sistemas Integrados de Gestão.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. CHIAVENATO, I. Teoria geral da administração: Uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.					

2. MAXIMINIANO, A. C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2010.
3. PARK, K.H.; (Coord.). Introdução ao estudo da administração. São Paulo: Pioneira, 1997

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PRESTES MOTTA, F. C. Teoria geral da administração. São Paulo. Pioneira. 2002.
2. OLIVEIRA, Djalma Pinto Rebouças de. Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia e Prática. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
3. ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006
4. AKTOUF, Omar. Administração entre a Tradição e Renovação. São Paulo: Atlas, 1996.
5. LACOMBE, F.; HEILBORN, G. Administração – princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2003

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	INTRODUÇÃO ECONOMIA	A	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20		CH/EAD	13h20

EMENTA

Divisões da Economia. Estruturas de mercados. Análise de mercado. Oferta e demanda. Comercialização. Ponto de equilíbrio. Comportamento do consumidor. Comportamento do produtor. Macroeconomia e microeconomia. Produto Interno Bruto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
2. Manual de Macroeconomia – básico e intermediário – Equipe de professores da FEA- USP. 3 ed. Ed. Atlas, 2008.
3. PINDYCK e RUBINFELD. Microeconomia. Makron Books, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. SILVA, Adelphino Teixeira da. Economia e Mercado. Ed. Atlas. 1996.
2. SOUZA, Milson Araújo. Economia Brasileira contemporânea - de Getúlio a Lula. 2 ed. Ed. Atlas, 2008.
3. MANKIOW, N.G. Introdução à Economia. Princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1999.
4. PINHO, Diva Benevides. Manual de economia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
5. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	1º ANO	COMPONENTE	RELAÇÕES DE TRABALHO	DE	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20		CH/EAD	13h20

EMENTA

Gestão de pessoas, capital humano e clima organizacional. Recrutamento e Seleção. Cultura e Clima Organizacional. Liderança e Motivação. Gestão de Conflitos e Comunicação. Exploração das tendências atuais na gestão de pessoas, como a implementação de ambientes de trabalho descontraídos e flexíveis, que promovem a criatividade e o bem-estar dos colaboradores. Abordagem de práticas que visam a promoção da diversidade e inclusão no ambiente de

trabalho, destacando a importância de políticas que garantam equidade e respeito às diferenças. Estudo de casos práticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTE, Carlos Alberto; PIMENTA, Maria José. *Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho: abordagens teóricas e práticas*. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2021.

SILVA, Paulo Roberto; OLIVEIRA, Mariana Santos. *Gestão de pessoas e relações de trabalho: tendências e desafios*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2022.

GARCIA, Ana Paula; COSTA, Renato. *Resolução de conflitos no ambiente de trabalho: técnicas e estratégias*. São Paulo: Atlas, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FAISSAL, Reinaldo et al. *Atração e seleção de pessoas*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

2. TAMAYO, Álvaro; BORGES ANDRADE, Jairo Eduardo; CODO, Wanderlei (Org.). *Trabalho, organizações e cultura*. Coletâneas da ANPEPP. São Paulo, 1996.

3. ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. Ed. LTC. Rio de Janeiro, 1999.

4. TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio P.; FORTUNA, Antônio Alfredo M. *Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios*. Rio de Janeiro: Ed. FGV 2001.

5. DUTRA, Joel Souza. *Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas*. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

11.2. CONTEÚDOS DO 2º ANO

11.2.1 NÚCLEO BÁSICO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	LÍNGUA PORTUGUESA II	AULAS SEMANAIS	3
CARGA HORÁRIA	100h	CH/P	90h	CH/EAD	10h

EMENTA

Classes gramaticais: substantivo, artigo, numeral, adjetivo e pronome. Hífen. Gêneros Textuais: Artigo de Opinião e Editorial. Dissertação expositiva (introdução ao texto dissertativo). Colocação Pronominal, Pessoas do discurso e pessoas gramaticais. Leitura e Interpretação de Textos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTÔNIO, Severino. *Novas Palavras*. 2.ed. São Paulo: FTD, 2003.

2. HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. *Língua Portuguesa*. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2013.

3. SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. *Português, Literatura, Gramática, Produção de Texto*. São Paulo: Moderna, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DOMINGUES MAIA, João. *Redação, Língua e Literatura*. São Paulo: Editora Ática, 1989.

2. GUIMARÃES, Florianete; GUIMARÃES, Margaret. *A gramática lê o texto*. São Paulo: Moderna, 1997.

3. NETO, Pasquale Cipro; INFANTE, Ulisses. *Gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Scipione, 1997.

4. PASCHOALIN, Maria Aparecida; SPADOTO, Neuza Terezinha. Gramática, teoria e exercícios. São Paulo: FTD S.A, 2008.
5. SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de Redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	EDUCAÇÃO FÍSICA II	AULAS SEMANAIS	1
CARGA HORÁRIA	33h20	CH/P	30h	CH/EAD	3h20

EMENTA

Elementos da cultura corporal de movimento como jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas como dança e ginástica, em suas dimensões cultural, social e biológica considerando a fase de desenvolvimento do aluno no processo de escolarização. Olimpíadas e Paraolimpíadas. Conhecimentos sobre o corpo. Sistema muscular. Importância da prática da atividade física regular para a qualidade de vida, preservação e manutenção da saúde. O desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e de princípios democráticos do aluno, a partir das questões relativas à cultura corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Proposta curricular: educação física, 2006.
- MOREIRA, W. W; SIMOES, R; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. 2. ed. Campinas: Papirus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- E- LEDESMA, M. R. K; LUVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2008.
- NEIRA, M. G; NUNES, M. L.F. Educação física, currículo e cultura. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- ROSSETO JR., A; D'ANGELO, F. L; COSTA, C. M. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino. 2.ed.
- SALES, R.M. Teoria e prática da educação física escolar. São Paulo: Icone, 2009.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	MATEMÁTICA II	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	60h	CH/EAD	6h40

EMENTA

Semelhança de triângulos. Trigonometria no triângulo retângulo. Trigonometria na Circunferência. Funções Trigonométricas. Geometria plana. Geometria Espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IEZZI, G. [et al]. Matemática: Ciência e Aplicações. Vol. 2. - 9 ed. - Editora Saraiva. São Paulo, 2016.
- LEONARDO, F. M. (Org.). Conexões com a Matemática. Vol. 2. - 2ed. - Editora Moderna. São Paulo, 2013.

3. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática Ensino Médio. 8 ed. - Editora Saraiva. São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IEZZI, G. [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 3, 4 e 5. Editora Atual. São Paulo, 2005.

2. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. - 2 ed. - Editora Ática. São Paulo, 2013.

3. LIMA, E. L. [et al]. A Matemática do Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. SBM. Rio de Janeiro, 2008.

4. LOPES, L. F. e CALLIARI, L. R. Matemática Aplicada na Educação Profissional. Base Editora. Curitiba, 2010.

5. YOUSSEF, A. N. e FERNANDEZ, V. P. Matemática: Conceitos e Fundamentos. Segundo Grau, Volumes 1, 2 e 3. -2 ed. - Editora Scipione. São Paulo, 1993.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	FÍSICA II	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Óptica geométrica; Ondas; Hidrostática; Calor e Temperatura; Leis da Termodinâmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BONJORNO, J. R. et al. Física fundamental: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física Contexto & Aplicações: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2013. 1ed. v.2.

3. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os fundamentos da física 2: terminologia, óptica, ondas. 9ed. São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BONJORNO, J. R. et al. Física fundamental: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física Contexto & Aplicações: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2013. 1ed. v.2.

3. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os fundamentos da física 2: terminologia, óptica, ondas. 9ed. São Paulo: Moderna, 2007.

4. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.

5. PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em Contextos Volume 2: Energia Calor Imagem e Som. São Paulo: editora FTD, 2010.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	QUÍMICA II	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Mol. Cálculo estequiométrico. Soluções. Termoquímica. Cinética e equilíbrio químico. Processos de oxirredução. Eletroquímica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CANTO, E. L.; TITO, M. P. Química na abordagem do cotidiano. v.2, Moderna, São Paulo 2010.
2. FONSECA, M. R. da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. 1ed. v.2, FTD, São Paulo, 2010.
3. FELTRE, R. Fundamentos da Química. v.único. Moderna, São Paulo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Ser protagonista: química, 2º ano: ensino médio / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM; editor responsável Murilo Tissoni Antunes. – 2.ed. – São Paulo: Edições SM, 2013.
2. FELTRE, R. Química, 5.ed. v.2 , São Paulo: Moderna, 2000.
3. SARDELLA, A. Curso completo de Química, v.único. Ática, São Paulo, 1998.
4. LEMBO, A. Química: realidade e contexto. 2ed. v.único. Ática, São Paulo, 2002.
5. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química geral. 5ed. v.único, Saraiva, São Paulo, 2005.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	BIOLOGIA II	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Estudo da classificação biológica. Reinos e domínios. Biodiversidade dos seres vivos. Embriologia: padrões reprodutivos e de ciclo de vida dos seres vivos. Desenvolvimento embrionário e anexos embrionários. Reprodução Humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: corpo humano e vida saudável: volume 5, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
2. MENDONÇA, V. L. Biologia: os seres vivos: volume 2: ensino médio. 3.ed. São Paulo, Ed. AJS, 2016.
3. SANTOS, F.S. et al. Biologia: ser protagonista. São Paulo: SM, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: evolução e universo: volume 1, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
2. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: energia e consumo sustentável: volume 2, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
3. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: água, agricultura e uso da terra: volume 3, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
4. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: poluição e movimento: volume 4, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.
5. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: mundo tecnológico e ciências aplicadas: volume 6, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	GEOGRAFIA II	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA
Região e Regionalização. Território Brasileiro: conceitos, caracterização e organização político-administrativa do Brasil. O espaço de produção e de consumo: indústria, infraestrutura e logística. O espaço agrário e os movimentos sociais no campo. População, migração, urbanização e planejamento urbano. Globalização, integrações econômicas e blocos regionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
1. CARLOS, A. F. A. A Cidade. 2.ed. São Paulo: Contexto, 1994. 98p. 2. ADÃO, E. FURQUIM JR., L. Geografia em rede. Ensino Médio. v. 2. São Paulo: FTD, 2016. 3. DAMIANI, Amélia Luísa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1992. 107 p. (Caminhos da geografia).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
1. LE CORBUSIER. Planejamento urbano. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. 200 p. (Debates ; 37). 2. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2012. 688 p 3. SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 16. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008. 174p. 4. SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005. 174 p. 5. SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (org.). Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural. 3. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. 247p. (Geografia em Movimento).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	HISTÓRIA I	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Introdução à História. Crise do mundo antigo: olhar panorâmico sobre as estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais. Arábia e o Islamismo. O que chamamos de América antes da presença dos europeus. África antes da expansão europeia dos séculos XV e XVI. O Brasil antes dos portugueses: povoamento e sociedades indígenas. A formação do Brasil no Atlântico Sul. Colonização: economia e sociedade açucareira. A formação dos Estados Nacionais, o Antigo Regime e a Era das Revoluções. A interiorização da metrópole e a independência do Brasil (1808-1822). Independências na América Latina. Primeiro Reinado e Período Regencial. Escravidão no Brasil e nas Américas do século XIX. Estados Unidos no século XIX: da Guerra Civil ao Imperialismo. Segundo Reinado e Proclamação da República no Brasil.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. ALVES, A.; OLIVEIRA, L.F. Conexões com a História: das origens do homem à conquista do Novo Mundo. 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013. 2. SCHWARCZ, L.M; STARLING, H.M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. 3. CAMPOS, F. CLARO, R. PINTO, J.P. Oficina da História: volume 1. 2ªed. São Paulo: Leya, 2016.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. 2. PEREGALLI, E. A América que os europeus encontraram. 13ª ed. São Paulo: Atual, 1994. 3. PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.						

4. RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
5. SILVÉRIO, M. (editor). Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO/MEC/UFSCar, 2013.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	FILOSOFIA	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Introdução à Filosofia: O que é Filosofia?. Pensamento mítico e pensamento racional. O que é método? O que é lógica? O que é ciência? Duvidar. Senso comum e pensamento crítico. Dogmatismo, ceticismo e criticismo. O que é liberdade? O que é ideologia? Niilismo.

Metafísica: O que é metafísica? O que é o ser? O que é a realidade? O que é o mundo? O que é a consciência? O que é identidade? O que é o amor? O que é Deus? Ontologia. Essência e existência. Materialismo e idealismo;

Estética: Conceito e história do termo estética. O que é a beleza? O que é a feiura? O que é arte? A questão do gosto. A compreensão pelos sentidos. Arte e Cultura. Funções da arte. O conhecimento pela arte. Arte e conhecimento intuitivo do mundo. O que é a linguagem?

Moral e ética: Objeto formal da ética e sua fundamentação ontológica. Ética, liberdade e responsabilidade à luz da filosofia clássica, medieval, renascentista, iluminista e contemporânea. Crítica à moralidade em seus fundamentos metafísicos: intersubjetividade e crítica radical aos valores. Análise de texto: Nietzsche: Genealogia da Moral.

Política: O que é política?. O que é Estado? Violência e razão. Indivíduo e sociedade.. Democracia. Totalitarismo e autoritarismo. O que é liberalismo? O que é socialismo e comunismo? O que é conservadorismo? Direitos Humanos. Microfísica do poder. Biopolítica.

Trabalho: O que é trabalho? Alienação. Trabalho, consumo e lazer alienado. O que é tempo livre? Por que o desemprego?. Uberização da economia. A sociedade do cansaço. Riqueza e pobreza: Por quê? Futuro do trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARANHA, M. L. A. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4 ed., São Paulo: Moderna, 2009.
2. CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2013.
3. COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. 2º. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982. 2.
2. Coleção Os Pensadores. (Todos os volumes). São Paulo: Nova Cultural, 2012.
3. NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada da Filosofia. São Paulo: Globo: 2005.
4. OLIVEIRA, A.S. et al. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: Loyola, 2000.
5. REALE, Giovanni, ANTISERI, Dario. História da Filosofia. Volumes I ao VII. São Paulo: Paulos, 2003.

11.2.2 NÚCLEO ARTICULADOR

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	LÍNGUA INGLESA II	AULAS SEMANAIS	2
-------------------	--------	-------------------	-------------------	-----------------------	---

CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	60h	CH/EAD	6h40
EMENTA					
Gramática da língua inglesa de nível básico, estudo de vocabulário, tempos verbais, prática de tradução oral e escrita inglês-português e português-inglês.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. TAVARES ,KATIA CRISTINA DE AMARAL; FRANCO , CLAUDIO DE PAIVA. Way to Go , Língua Estrangeira Moderna .1º Edição, Editora Ática, São Paulo, 2013.					
2. LIBERATO, W. A. Inglês doorway . São Paulo: FTD, 2004. (Coleção Delta).					
3. WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da Língua Inglesa . São Paulo: Ática,					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. GALANTE, T. P. Inglês básico para informática . 3.ed. São Paulo: Atlas, 1992.					
2. TOTIS, V. P . Língua Inglesa : Leitura. São Paulo: Cortez, 1991.					
3. BOECKNER, K. K.; BROWN, P. Charles . Oxford English for computing. 7 ed. Oxford: Oxford University Press,1997					
4. Dictionary of English . Longman,England, 1991 .					
5. Dicionário Inglês/Português Português/Inglês . Ática, São Paulo, 2 004.					
6. MUNHOZ, R . Inglês Instrumental Módulo II São Paulo, Editora: Texto novo, 2003.					

11.2.3 NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	NOÇÕES DE DIREITO	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20
EMENTA					
Estudo das principais noções dos diferentes ramos do conhecimento jurídico e da teoria do Estado numa abordagem crítico-reflexiva dos seguintes pontos: A sociedade e o Direito. Elementos formadores do Direito. As fontes do Direito. Ramos do Direito: Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Tributário. Noções de Direito Privado: Direito Civil, Comercial e do Trabalho.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1.DOWER, N. G. B. et al. Instituições de Direito Público e Privado. 14ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.					
2.MASCARO, A.L. Introdução ao estudo do Direito. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015.					
3. WOLKMER, A.C. História do Direito no Brasil. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1.FIGUEIREDO, L.V.F. Lições de Direito Constitucional. Rio de Janeiro: Forense, 2013.					
2.GUSMÃO, M. Lições de Direito Empresarial. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015.					
3.REALE, M. Lições Preliminares de Direito. 27ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.					
4.SILVA, I.O.; FRANZOLIN, C.J.; CARDOSO, R. Lições de Teoria Geral do Direito. São Paulo: Editora Atlas, 2013.					
5.TRINDADE, A. Manual de Direito Constitucional. 2ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE NOÇÕES DE MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA BÁSICA	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD 13h20

EMENTA

Noções de Matemática Financeira:

Conceitos Financeiros Básicos (Juros Simples, Taxas Proporcionais, Taxas acumuladas, Juros e Descontos Compostos); Valor do dinheiro no tempo; Sistemas de Amortização; Fluxo de Caixa; Rentabilidade e Lucratividade; Taxa interna de Retorno – TIR; Aplicação em planilha eletrônica Excel e na HP12C – Calculadora Financeira.

Estatística Básica:

Conceitos introdutórios: definição, população, amostra, estatística x parâmetro; noções de amostragem; tipos de variáveis e níveis de mensuração. Estatística descritiva: Medidas de tendência (média, mediana, moda e quantis) e de dispersão (amplitude, desvio padrão e erro padrão); Distribuição de frequências -- representação tabular e gráfica da distribuição de frequência; técnicas de construção da distribuição de frequências. Análise de dados e indicadores. Estimativas por índices. Amostragem sistemática. Elaboração do plano amostral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira: com HP 12c e Excel. São Paulo: Atlas, 2002.
2. IEZZI, Gelson et al. Matemática, Ciência e Aplicações. Volume 1-3. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.
3. IEZZI, Gelson et al. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. 7ª edição. São Paulo: Atual, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BALESTRI, R.; Matemática: Interação e tecnologia - volumes 1, 2 e 3. 2ª ed. Leya. São Paulo, 2016.
2. BONJORNIO, J. R. et al. Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem. Volume único. 9ª edição. São Paulo: FTD, 2011.
- LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: SBM, 2016.
3. PRESTES, D. CHAVANT E.; Quadrante matemática - volumes 1, 2 e 3. 1ª ed. SM. São Paulo, 2016.
4. SOUZA, J. GARCIA, J.; Contato matemática - volumes 1, 2 e 3. 1ª ed. FTD. São Paulo, 2016.
5. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014. (recurso online).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE MARKETING MERCADO	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD 13h20

EMENTA

Fundamentos do Marketing; Desenvolvimento e evolução dos conceitos de marketing; Orientações de Marketing, Ambientes de Marketing, Comportamento do consumidor, Conceito de Produtos e Serviços, Ciclo de Vida dos Produtos, Posicionamento e Segmentação de Mercado, O Composto de Marketing (4 Ps), Importância da Pesquisa de Marketing, Sistema de Informação de Marketing (SIM), Pesquisa de Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1.KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- 2.RICHERS, Raimar. Marketing: uma visão brasileira. São Paulo: Negócio, 2000.
- 3.COBRA, Marcos Henrique Nogueira. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1.KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 7 ed. Rio de Janeiro:LTC, 1999.
- 2.SEMENIK, Richard J; BAMOSSY, Gary J. Princípios de marketing: uma perspectiva global. Tradução Lenke Peres. São Paulo: Makron, c1996
- 3.HOFFMAN, K. Douglas et al. Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias, casos. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- 4.BEULKE, Rolando & BERTÓ, Dálvio José – Marketing & finanças, gestão de custos, preços e resultados. Editora saraiva, 2 a . Edição, São Paulo, 1996.
- 5.LAS CASAS, Alexandre Luiz. Marketing: Conceitos, Exercícios, Casos. São Paulo: Atlas, 1998.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE	EMPREENDEDORISMO	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Exploração dos conceitos de empreendedorismo e sua aplicação prática na criação e desenvolvimento de negócios. Análise e identificação de oportunidades de mercado, com foco em inovação e diferenciação competitiva. O processo de geração e validação de ideias empreendedoras. Análise de oportunidades/Análise SWOT. Estrutura organizacional e áreas funcionais de novos negócios. Formulação de diretrizes organizacionais.Instituições de apoio ao empreendedorismo, com ênfase em mecanismos de financiamento e suporte ao empreendedor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1.DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020
- 2.FILION, Louis Jacques. *Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios*. São Paulo: Atlas, 2022.
- 3.DRUKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e Princípios. São Paulo: Pioneira, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1.SEMLER, Ricardo. Virando a Própria mesa São Paulo, 1988.
- 2.ESSANT, Jonh. TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre, Bookman, 2009.
- 3.RAMAL, Silvina. RAMAL, Andrea. SALIM, Cesar. HOCHMAN, Nelson. Construindo Planos de Negócios. Ed. Campus, 2000
- 4.OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e prática. São Paulo : Atlas.
- 5.MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	2º ANO	COMPONENTE NOÇÕES DE CONTABILIDADE E CUSTOS			AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Noções da Importância da Contabilidade; Conceito; Usuários da Contabilidade; O Pai da Contabilidade; Aspectos Qualitativos e Quantitativos; Funções da Contabilidade; Definição do Patrimônio; Registro das Movimentações; Exercício Social; Contas do Ativo e Contas do Passivo e seus respectivos registros; Elaboração de Balanços, noções de custo, tipos de custo: custo fixo, custo variável, custo direto, custo indireto, diferença de custo e despesa, registro dos custos e das despesas, apuração de resultados, cálculo de custo de produção.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1.ÁVILA, Carlos Alberto de. Gestão contábil para contadores e não contadores. Curitiba: Ibpex, 2006. 2.FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços: de acordo com a nova Lei das S.A., Lei nº 6.404, de 15-12-1976. 15 ed. São Paulo: Atlas, 1992. 3.MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1.MARION, J. C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 1996. 2.ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 3.SÁ, Carlos Alexandre. Contabilidade para não-contadores – Coleção para não- especialistas.. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005. 4.MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018 5.LEITE, Hélio de. Contabilidade para administradores. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1997						

11.3. CONTEÚDOS DO 3º ANO

11.1.1 NÚCLEO BÁSICO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	LÍNGUA PORTUGUESA III	AULAS SEMANAIS	4	
CARGA HORÁRIA	133h20	CH/P	120h	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Classes Gramaticais: verbo, advérbio, preposição e conjunção. Crase. Relações Semânticas das Conjunções no Período Composto. Diferenciação de Períodos Compostos por Coordenação e Subordinação. Dissertação argumentativa. Concordância Verbal e Nominal. Regência Verbal e Nominal. Linguística Textual: Elementos de textualidade. Leitura e Interpretação de Textos						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. Língua Portuguesa. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2013. 2. SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. Português, Literatura, Gramática, Produção de Texto. São Paulo: Moderna, 2010.						

3. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português Linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DOMINGUES MAIA, João. Redação, Língua e Literatura. São Paulo: Editora Ática, 1989.
2. GUIMARÃES, Florianete; GUIMARÃES, Margaret. A gramática lê o texto. São Paulo: Moderna, 1997.
3. NETO, Pasquale Cipro; INFANTE, Ulisses. Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 1997.
4. PASCHOALIN, Maria Aparecida; SPADOTO, Neuza Terezinha. Gramática, teoria e exercícios. São Paulo: FTD S.A, 2008.
5. SARMENTO, Leila Lauar. Oficina de Redação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	LITERATURA	AULAS SEMANAIS	3
CARGA HORÁRIA	100h	CH/P	90h	CH/EAD	10h

EMENTA

Conceito de Literatura. Cronologia literária (panorama). Gêneros literários (visão geral). Denotação e conotação (figuras de linguagens mais recorrentes). Gênero Lírico e Narrativo (forma e conteúdo). Contexto histórico, cultural e literário das fases estudadas. Narrativas e poemas representativos de temas universais e da diversidade (o amor, o efêmero, o indígena, o negro, a mulher, crítica social e outros).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ABAURRE, M. L. M; ABAURRE, M. B. M; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. São Paulo: Moderna, 2010.
2. ALENCAR, G. A de; CLETO, M; GONÇALVES, MARCHETTI, G; B. L; MORENO, A; PAIVA, M, A. Ser Protagonista: A voz da juventude. São Paulo: SM Educação. 2020.
3. FARACO, C.E; MOURA, F.M de; JÚNIOR, M. H. J. Práticas de Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABDALA JUNIOR, B.; CAMPEDELLI, S.Y. Tempos de Literatura Brasileira. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.
2. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.
3. COUTINHO, A. A literatura no Brasil. 5. ed. São Paulo: Global Editora, 1999
4. GOLDSTEIN, N. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 1999.
5. MASSAUD, M. Dicionário de termos literários. São Paulo: Cultrix. 1999.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	EDUCAÇÃO FÍSICA III	AULAS SEMANAIS	1
CARGA HORÁRIA	33h20	CH/P	30h	CH/EAD	3h20

EMENTA

Elementos da cultura corporal de movimento como jogos, esportes, lutas, atividades rítmicas e expressivas como dança e ginástica, em suas dimensões cultural, social e biológica considerando a fase de desenvolvimento do aluno no processo de escolarização. Olimpíadas e Paraolimpíadas. Conhecimentos sobre o corpo. Sistema muscular. Importância da prática da atividade física regular para a qualidade de vida, preservação e manutenção da saúde. O

desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e de princípios democráticos do aluno, a partir das questões relativas à cultura corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. Proposta curricular: educação física, 2006.
3. MOREIRA, W. W; SIMOES, R; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. E- LEDESMA, M. R. K; LUVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2008.
2. NEIRA, M. G; NUNES, M. L.F. Educação física, currículo e cultura. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2005.
3. NEIRA, M. G; NUNES, M. L. F. Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.
4. ROSSETO JR., A; D'ANGELO, F. L; COSTA, C. M. Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino. 2.ed.
5. SALES, R.M. Teoria e prática da educação física escolar. São Paulo: Icone, 2009.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	MATEMÁTICA III	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	60h	CH/EAD	6h40

EMENTA

Geometria Analítica. Estatística Básica. Sequências Numéricas. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Análise combinatória simples e com repetição. Probabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, G.. [et al] Matemática: Ciência e Aplicações. Volumes 1 e 3. - 9 ed. - Editora Saraiva. São Paulo, 2016.
2. LEONARDO, F. M. (Org.). Conexões com a Matemática. Volumes 1 e 3. - 2 ed. - Editora Moderna. São Paulo, 2013.
3. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. S. V. Matemática Ensino Médio. 8 ed. - Editora Saraiva. São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. IEZZI, G. [et al]. Fundamentos de Matemática Elementar. Volumes 6, 7 e 11. Editora Atual. São Paulo, 2005.
2. DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. - 2 ed. - Editora Ática. São Paulo, 2013.
3. LIMA, E. L. [et al]. A Matemática do Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. SBM. Rio de Janeiro, 2008.
4. LOPES, L. F. e CALLIARI, L. R. Matemática Aplicada na Educação Profissional. Base Editora. Curitiba, 2010.
5. YOUSSEF, A. N. e FERNANDEZ, V. P. Matemática: Conceitos e Fundamentos. Segundo Grau, Volumes 1, 2 e 3. - 2 ed. - Editora Scipione. São Paulo, 1993.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	FÍSICA III	AULAS SEMANAIS	2
-------------------	--------	-------------------	------------	-----------------------	---

CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20
EMENTA					
Carga elétrica; Lei de Coulomb; Campo elétrico; Potencial elétrico e energia; circuitos elétricos; Leis de Ohm; Efeito Joule; Campo Magnético; Força Magnética; Relação entre corrente e campo magnético; indução eletromagnética.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. BONJORNO, J. R. et al. Física fundamental: novo volume único: 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.					
2. LUZ, A. M. R.; ALVARES, B. A. Física Contexto & Aplicações: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2013. Volume 3.					
3. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.. Os fundamentos da física 3: eletricidade, introdução à física moderna, análise dimensional. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. BARRETO, M. Física: Einstein para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar. Campinas: Papirus, 2009.					
2. GASPAS, A. Compreendendo a física. São Paulo: Ática, 2012. (Ensino médio, volume 3).					
3. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física. 9. ed.. Vol. 3. Rio de Janeiro: LTC, 2012.					
4. HEWITT, P. G. Física conceitual. 9.ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.					
5. PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em Contextos Volume 3: Eletricidade e Magnetismo Ondas Eletromagnéticas Matéria e Radiação. São Paulo: editora FTD, 2010.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	QUÍMICA III	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20
EMENTA					
Radioatividade. Introdução à Química dos compostos de carbono. Hidrocarbonetos. Classes funcionais de compostos orgânicos. Propriedades dos compostos de carbono. Isomeria. Reações orgânicas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
1. CANTO, E. L.; TITO, M. P. Química na abordagem do cotidiano. Vol.3, Moderna, São Paulo 2010.					
2. FONSECA, M. R. da. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. 1 ed. Vol.3, FTD, São Paulo, 2010.					
3. FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol. Único. Moderna, São Paulo, 2000.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
1. Ser protagonista: química, 3º ano: ensino médio / obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por Edições SM; editor responsável Murilo Tissoni Antunes. – 2.ed. – São Paulo: Edições SM, 2013.					
2. FELTRE, R. Química, 5.ed. Vol.3 , São Paulo: Moderna, 2000.					
3. SARDELLA, A. Curso completo de Química, vol único. Ática, São Paulo, 1998.					
4. LEMBO, A. Química: realidade e contexto. 2ed. Vol. Único. Ática, São Paulo, 2002.					
5. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química geral. 5ed. Vol.único, Saraiva, São Paulo, 2005.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	BIOLOGIA III	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Estudo das bases históricas da genética. Análise da primeira e segunda lei de Mendel e outras questões ligadas à hereditariedade. Estabelecimento de relações entre a genética e a biotecnologia. Teorias evolutivas e evidências da evolução. Educação sexual. Sexualidade e diversidade sexual. Métodos contraceptivos e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. MENDONÇA, V. L. Biologia. 1. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016. 2. MENDONÇA, V. L. Biologia. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016. 3. MENDONÇA, V. L. Biologia. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: evolução e universo: volume 1, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020. 2. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: energia e consumo sustentável: volume 2, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020. 3. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: água, agricultura e uso da terra: volume 3, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020. 4. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: poluição e movimento: volume 4, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020. 5. LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso: mundo tecnológico e ciências aplicadas: volume 6, editora responsável Maíra Rosa Carnevalle. 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2020.						

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	HISTÓRIA II	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
O Século XIX, Neocolonialismo e Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Revoluções Russas e a criação da URSS. Crise do liberalismo, período entreguerras e a ascensão do Nazifascismo. Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Primeira República no Brasil (1889-1930). Revolução de 30 e Era Vargas (1930-1945). Período Liberal-democrático (1945-1964). Guerra Fria e Estados Unidos no século XX. Guerra Fria e Estados Unidos no século XX. O golpe civil-militar de 1964 e a Ditadura Militar. Ditadura militar: da repressão à distensão. Descolonização afro-asiática. América Latina no século XX: Revoluções e ditaduras. Fim da URSS e Nova Ordem Mundial. Revolução Verde. Redemocratização, Nova República e a Constituição de 1988 no Brasil. Neoliberalismo no Brasil e na América Latina. O Brasil no século XXI.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. CAMPOS, F. CLARO, R. PINTO, J.P. Oficina da História: volume 2. 2ªed. São Paulo: Leya, 2016. 2. HOBBSAWM. E. J. A era dos extremos: O breve século XX (1914-1991). Trad. Marcos Santarrita. Companhia das Letras: São Paulo, 1995.						

3. SCHWARCZ, L.M; STARLING, H.M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs). O Brasil Republicano: o tempo do Liberalismo Excludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

2. HOBSBAWM. E. J. A Era dos impérios (1875-1914). São Paulo: Paz e Terra, 1988.

3. SCHWARCZ, Lilia Moritz (coord). A Abertura para o Mundo: 1889-1930. Coleção História do Brasil Nação: 1808-2010 - Volume 3. Objetiva, 2011.

4. OLIVEIRA, Lucia Lippi. VELOSSO. Mônica Pimenta; GOMES, Angela de Castro. Estado Novo: Ideologia e poder. Rio de Janeiro: Zahar Ed.1982. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arg/132.pdf

5. SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	SOCIOLOGIA	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20

EMENTA

Etapa I: Introdução à Sociologia; Processos de socialização; Relação entre o indivíduo e a sociedade; O processo de socialização e padrões sociais; As instituições sociais e a reprodução da violência simbólica; Trabalho e sociedade capitalista; Produção e distribuição da riqueza social: desigualdades sociais; Relações de trabalho e classes sociais; As organizações dos trabalhadores e seus dilemas contemporâneos; As transformações do mundo do trabalho no Brasil contemporâneo: flexibilização e precarização.

Etapa II: Etnocentrismo, colonização e imposição cultural; Culturas africanas no Brasil: choques, resistências e sincretismos; Identidades étnicas no Brasil: comunidades indígenas e quilombolas; Herança escravista, desigualdades raciais e políticas afirmativas no Brasil; Migrações, xenofobia e multiculturalismo no mundo contemporâneo. Desigualdades e conflitos urbanos; Urbanização, favela e segregação socioespacial; Violência urbana, criminalização da pobreza e segurança pública; Questões ambientais no espaço urbano. Capitalismo e ideologia; Hegemonia e Contra-Hegemonia. Mercantilização da cultura e indústria cultural; Poder e dominação; A formação do Estado Moderno e a construção da cidadania; Democracia, cidadania e movimentos sociais no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. COSTA, C. Introdução às ciências sociais. São Paulo: Moderna, 2004.

2. FREIRE-MEDEIROS, B.; BOMENY, H. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

3. SANTOS, M.; SILVEIRA. M.L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 11ªed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CHINOY, E. Sociedade: uma introdução à sociologia. 16a ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

2. BRYM, R. Et al. Sociologia: sua bússola para o novo mundo. São Paulo: Thompson, 2006.

3. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.

4. TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

5. TURNER, J.H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Malcron Books, 1999.

11.3.2 NÚCLEO ARTICULADOR

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	LÍNGUA ESPANHOLA	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	60h	CH/EAD	6h40	
EMENTA						
Aperfeiçoamento de competências básicas em Língua Espanhola. compreensão de textos de natureza diversificada. seleção e aplicação adequada dos recursos linguísticos em função da situação e do uso concreto da Língua.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1.CERCANÍA JOVEN - LEM Espanhol 1, Editora: SM, Ana Luiza Couto, Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, 2 edição , São Paulo, SP , 2016. 2.MILANI, Esther Maria et alii. Listo. Vol. Único. Santillana, 2006. 3.PALACIOS, Monica; CATINO, Georgina. Espanhol para o ensino médio. Vol. Único. Scipione, 2005. 4.AMENÓS, J; GIL TORESANO M; SORIA, I. Agencia ELE, SGEL, 2008 Madrid, Espanha.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1.Español para jóvenes brasileños. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010 3.MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006. 4.BRUNO, Fátima Cabral & MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el español - curso de lengua y cultura 2.CASTRO, F. et alii. Madrid: Edelsa, 1991. Ven1, Ven 2, Ven 3. hispanica. São Paulo: Saraiva, 2005. 5.ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.						

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS	AULAS SEMANAIS	1	
CARGA HORÁRIA	33h20	CH/P	30h	CH/EAD	6h40	
EMENTA						
Características e construção do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018 2. BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 12. ed. São Paulo: Ática, 1995 3. FLORES, Lúcia Locatelli. Redação oficial. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1. BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002. 2. BRASIL. Congresso Nacional – Câmara dos Deputados. Manual de Redação. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004. 3. GOLD, Mirian. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. 3. ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2005 4. GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5 ed. Saraiva, 2017						

5. MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnica de normalização textual : teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010

11.3.3 NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	GESTÃO DA QUALIDADE	DA	AULAS SEMANAIS	2
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas, 5 sentidos, Controle de qualidade total, 5w-2h, ciclo PDCA, brainstorming, diagrama de causa e efeito, gráfico de pareto, lista de verificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas.						
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						
1.COSTA, A.F.B.; Epprecht,E.K.; Carpinelli, L.C.R. Controle Estatístico de Qualidade. São Paulo:Atlas. 2005.						
2.BRUCE Brocka, B.; Brocka, M.S. Gerenciamento da Qualidade. Ed. Makron Books, 1994.						
3.DEMING, William Edwards,. Qualidade: a revolução da administração. Rio de Janeiro: Marques, 1990. 367p.						
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR						
1.DRUMOND, F. B., WERKEMA, M.C.C., AGUIAR, S. Análise de Variância: Comparação de Várias Situações. Belo Horizonte, MG: FCO, EEUFMG, 1996.						
2.JURAN, Joseph M. A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços. 3 ed São Paulo: Pioneira, 1997. 551 p.						
3.MARSHALL JUNIOR, Isnard, et al. Gestão da Qualidade. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.						
4.MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 4 ed.						
5.FEIGENBAM, Armand V. Controle da qualidade total. São Paulo: Makron Books,1994						

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E LOGÍSTICA	AULAS SEMANAIS	2	
CARGA HORÁRIA	66h40	CH/P	53h20	CH/EAD	13h20	
EMENTA						
Introdução aos conceitos fundamentais de Administração da Produção. Sistemas produtivos, como manufatura e serviços. Estudo do Planejamento e Controle da Produção (PCP). Layout na organização do processo produtivo. Análise dos principais modelos de gestão da produção, como Just in Time (JIT), Kanban, Toyotismo e Fordismo.Gestão de Estoques: compreensão dos conceitos e da importância do estoque na produção, explorando os diferentes tipos de estoques,						

como matéria-prima, produtos em processo e produtos acabados. Modelos de gestão de estoques, incluindo JIT, sistema de reposição contínua e estoque de segurança. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Mecanismos de coordenação. Estudo das características dos modais de transporte e sua importância na eficiência logística. Práticas Sustentáveis na Produção e Economia Circular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. *Administração da produção e operações: manufatura e serviços*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
2. SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. *Administração da produção*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
3. SLACK, N. et al.,. *Administração da Produção*. São Paulo, Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DAVIS, Mark M. – AQUILANO, Nicholas J. – CHASE, Richard B. *Fundamentos da Administração da Produção*. Porto Alegre, Bookman, 2001
2. BURBIDGE, John K. *Planejamento e Controle da Produção*. São Paulo, Atlas 1988
3. BANZATTO, Eduardo. *WMS: sistema de gerenciamento de armazéns*. São Paulo: IMAM, 1998.
4. CHING, H.Y. *Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain*. São Paulo: Atlas, 1999.
5. CHRISTOPHER, Martin, *Logística e gerenciamento da cadeia de Suprimentos*. São Paulo: Pioneira, 1997.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

ANO LETIVO	3º ANO	COMPONENTE PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	AULAS SEMANAIS	3	
CARGA HORÁRIA	100h	CH/P	80h	CH/EAD	20h

EMENTA

Introdução ao Planejamento Organizacional; Teoria e princípios do planejamento estratégico, tático e operacional; Análise do ambiente externo; Definição de metas; Desenvolvimento de planos; Alocação de recursos e monitoramento de resultados. Ferramentas de diagnóstico organizacional e gestão de mudanças; Plano de Negócios Estudos de caso e simulações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018. xxxi, 332 p. ISBN 9788597015775.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Empresas: uma abordagem contingencial*. São Paulo: McGraw-Hill, 2003.
3. DORNELAS, José Carlos Assis. *Plano de negócios: seu guia definitivo*. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas; São Paulo: Empreende, 2023. 118 p. ISBN 9786559774500 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DRUCKER, Peter Ferdinand. *Introdução à administração*. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 714 p. ISBN 8522101035.
2. GGAJ, Luís; JAG, Luís. *Lições de estratégia nas Organizações: Estudos de Cenários, Cultura, Diagnósticos, Governança e Sustentabilidade-Inclui 27 Casos Reais e Práticos*. M. Books, 2018.
3. ARAUJO, Luis Cesar G. de. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: aprendizagem organizacional, arquitetura organizacional, balanced scorecard*

(BSC), benchmarking, coaching/mentoring, empowerment, gestão com livro aberto, gestão pela qualidade total, gestão e organização horizontal, gestão e organização reversa, terceirização (outsourcing), governança corporativa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 404 p. ISBN 9788522473540 (v. 2).

4. Universidade de São Paulo (USP). Revista de Administração e Inovação (RAI). São Paulo: . Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai>. Acesso em: 21 ago. 2024.

5. WRIGHT, Peter. Administração Estratégica. São Paulo: Atlas, 2000.

12. METODOLOGIA

O IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, visando implantar um modelo de organização curricular que privilegia as inovações, sem, contudo, desconsiderar as exigências legais de um sistema educacional, oferece à sociedade uma modalidade de formação que busca atender às necessidades sociais da região, dando oportunidade àqueles que buscam para além de uma formação técnica profissionalizante.

O Projeto Pedagógico do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio prima por uma concepção de trabalho coletivo e interdisciplinar que rompa com a ideia de fragmentação do conhecimento. As atividades são construídas a partir de uma ótica baseada na interdisciplinaridade; na formação profissional para a cidadania; no estímulo à autonomia intelectual; responsabilidade, compromisso e solidariedade social; diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem.

Nessa proposição, observa-se que há disciplinas da área técnica e básica que se complementam ou que permitem a interdisciplinaridade entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação do formando. Essa articulação entre as áreas e entre os conteúdos só é possível pela mudança na forma como os conteúdos são apresentados aos alunos. Dessa maneira, professores são instigados a promover aulas teóricas e práticas utilizando-se os diversos laboratórios e espaços disponíveis no campus.

A carga horária total de cada disciplina está prevista na Matriz Curricular do curso e, algumas disciplinas possuem parte dessa carga horária ofertada na modalidade EaD. Todo o conteúdo EaD será disponibilizado ao aluno por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) gerido pela Instituição. O conteúdo EaD poderá ser disponibilizado em diversos formatos, como por exemplo, listas de exercícios, fóruns de interação, atividades interativas, entre outros. Adicionalmente, toda atividade EaD será amparada por videoaulas explicativas sobre o conteúdo abordado e/ou momentos síncronos intermediados via ferramentas de TIC. Para apoio a carga horária ofertada via EaD, o Campus Inconfidentes possui o Centro de Ensino a Distância (CeaD) que possui laboratório de informática e infraestrutura completa para gravação e edição de aulas.

Os planos de ensino são apresentados no início do ano letivo, em data pré-estabelecida no calendário acadêmico e podem ser complementados com outros documentos que apresentam como a disciplina será trabalhada. Durante as aulas, diversas metodologias podem ser apresentadas, como por exemplo, aulas dialogadas, aulas práticas, aulas de campo, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, aulas expositivas, visitas técnicas e culturais, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, consultas e pesquisas em bibliotecas, iniciação científica, incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão entre outros.

Todas essas possibilidades podem ser executadas nos diversos espaços disponíveis no campus, a saber: **Laboratórios:** supõem atividades que envolvam observação, experimentação e produção em uma área de estudo e/ou o desenvolvimento de práticas de um determinado campo

(línguas, jornalismo, comunicação e mídia, humanidades, ciências da natureza, matemática etc.). **Oficinas:** espaços de construção coletiva de conhecimentos, técnicas e tecnologias, que possibilitam articulação entre teorias e práticas (produção de objetos/equipamentos, simulações de “tribunais”, quadrinhos, audiovisual, legendagem, fanzine, escrita criativa, performance, produção e tratamento estatístico etc.). **Clubes:** agrupamentos de estudantes livremente associados que partilham de gostos e opiniões comuns (leitura, conservação ambiental, desportivo, cineclube, fã-clube, etc.). **Observatórios:** grupos de estudantes que se propõem, com base em uma problemática definida, a acompanhar, analisar e fiscalizar a evolução de fenômenos, o desenvolvimento de políticas públicas etc. (imprensa, juventude, democracia, saúde da comunidade, participação da comunidade nos processos decisórios, condições ambientais etc.). **Incubadoras:** estimulam e oferecem condições ideais para o desenvolvimento de determinado produto, técnica ou tecnologia (plataformas digitais, canais de comunicação, páginas eletrônicas/sites, projetos de intervenção, projetos culturais, protótipos etc.). **Núcleos de estudos:** desenvolvem estudos e pesquisas, promovem fóruns de debates sobre um determinado tema de interesse e disseminam conhecimentos por meio de eventos, seminários, palestras, encontros, colóquios, publicações, campanhas etc. (juventudes, diversidades, sexualidade, mulher, juventude e trabalho etc.). **Núcleos de criação artística:** desenvolvem processos criativos e colaborativos, com base nos interesses de pesquisa dos jovens e na investigação das corporalidades, espacialidades, musicalidades, textualidades literárias e teatralidades presentes em suas vidas e nas manifestações culturais das suas comunidades, articulando a prática da criação artística com a apreciação, análise e reflexão sobre referências históricas, estéticas, sociais e culturais (artes integradas, videoarte, performance, intervenções urbanas, cinema, fotografia, slam, hip hop etc.).

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado é um ato educativo que tem por objetivo preparar o para o exercício do trabalho produtivo e faz parte do processo formativo do educando. Trata-se de um componente curricular obrigatório, cuja carga horária é requisito para a aprovação na disciplina e para a obtenção do diploma.

O estágio profissional, caracterizado como prática profissional em situação real de trabalho, assume-se como ato educativo da instituição educacional para o desenvolvimento da vida cidadã e para o trabalho. A realização do estágio profissional supervisionado, conforme estabelecido na Resolução IFSULDEMINAS/ CONSUP Nº 097/2019, tem como finalidade complementar o processo de Ensino-Aprendizagem, adaptar psicológica e socialmente o estudante à sua futura atividade profissional, treiná-lo para facilitar sua inserção no mercado de trabalho e permitir ao estudante a avaliação na escolha de sua especialização profissional.

Sua aplicação atende às orientações constantes da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, sendo que o estudante somente poderá iniciar as atividades a partir do 2º ano do curso Técnico em Administração, devendo cumprir a carga horária proposta de 60 horas de estágio supervisionado, através das parcerias com empresas e ou ainda nos espaços do Campus em que houver a possibilidade de estagiar na área de administração.

O Setor de Estágio é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado, atendendo ao Art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei Nº 11.788/2008. De acordo com a Resolução 097/2019/CONSUP/IFSULDEMINAS que trata das Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, apresentando como atribuições:

- Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.
- Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao estágio.
- Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- Fornecer ao estagiário informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio;
- Definir junto à Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios;
- Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.
- Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo.
- Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador do Setor de Estágio.
- m) Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- Definir como participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional Técnico em Administração tenha atuação. Ressalta-se, que a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário (ou seu representante legal, se menor de 18 anos), de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Conforme Art. 10 da Lei Nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. No entanto, em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais. Para demais informações sobre o estágio extracurricular aplicam-se a Lei nº 11.788/2008, Resolução nº 097/2019/CONSUP/IFSULDEMINAS e a Orientação Normativa nº 7/2008.

Assim, o estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de ensino e aprendizagem é um tema que merece destaque e necessita sempre de ser revisto e atualizado, neste sentido, quando a escola zela pela aprendizagem, é necessário também verificar o rendimento escolar, realizando uma avaliação contínua e cumulativa do

desempenho, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Propor-lhes questões novas e desafiadoras, guiando-os por um caminho voltado à autonomia moral e intelectual, especialmente tendo em vista o contexto atual, momento caracterizado por uma infinidade de fontes de informação.

Essa avaliação deve transitar entre os aspectos diagnósticos, formativos e somativos, porquanto ela é diagnóstica quando avalia uma determinada realidade, com a intenção de melhorar o processo. Sendo ela formativa quando aplicada de forma contínua de modo a dar retorno ao estudante sobre o que necessita ser retomado ou ainda reajustado no processo de ensino-aprendizagem. Finalmente, somativa, quando se é conferido um valor a ser apresentado ao final do processo avaliativo.

Ressalta-se, portanto, que o processo avaliativo deve sempre considerar como subsidiário no processo de planejamento e execução das atividades de ensino e aprendizagem, pois não existe ou subsiste por ela mesma. Segundo Luckesi (2011, p. 168), a avaliação “só faz sentido na medida em que serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos. A avaliação é um instrumento auxiliar na melhoria dos resultados.” Portanto, é imprescindível que a avaliação ultrapasse o aspecto de mera classificação e assuma o papel diagnóstico que viabiliza tomadas de decisão para obtenção dos resultados esperados. Esse aspecto torna-se imprescindível no processo de desenvolvimento dos estudantes e da proposta política da instituição interessada na aprendizagem desse sujeito a fim de que se desenvolva de forma individual e coletiva por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Importante também, assim como na metodologia, a avaliação deve buscar atender ao Desenho Universal de Aprendizagem (DUA), para garantir a todos os estudantes, independentemente de sua condição ou necessidade específica, o direito à uma avaliação justa, adequada e ainda da maior diversidade possível.

Quanto aos critérios de avaliação adotados, eles devem estar em consonância ao que trata a Resolução em vigor, que trata sobre os cursos técnicos integrados ao ensino médio, ofertados pelo IFSULDEMINAS.

Por fim, os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do estudante de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Campus Inconfidentes deliberará sobre as adequações necessárias ao processo avaliativo dos estudantes que são público-alvo da educação inclusiva, cabendo a este Núcleo, juntamente com a coordenação de curso, realizar a orientação dos docentes.

14.1. DA FREQUÊNCIA

Há de se zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola, informando pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos. Para os cursos integrados no IFSULDEMINAS, será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no total das

disciplinas. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada bimestre no sistema acadêmico.

14.2. DA VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR E DA APROVAÇÃO

De acordo com a Resolução IFSULDEMINAS 093/2019, os instrumentos de avaliação deverão estar previstos no plano de ensino de cada componente curricular, sendo obrigatório a realização de no mínimo duas avaliações formais por bimestre com valor máximo de 50 (cinquenta) por cento da nota bimestral. O resultado das avaliações, assim como a revisão e a entrega da prova aos discentes deverá ocorrer em um prazo máximo de 14 dias consecutivos após sua aplicação. Todo o processo avaliativo deverá ser apresentado aos discentes no início do período letivo. Após a publicação das notas das avaliações, os discentes terão direito à revisão da nota, por meio de pedido de revisão, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis após a publicação.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo às Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos Integrados do IFSULDEMINAS, o Campus Inconfidentes prevê, além da recuperação aplicada ao final do semestre letivo, a possibilidade de o discente participar da recuperação paralela, a ser realizada durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

As atividades avaliativas realizadas ao longo do ano letivo, que é distribuído em 04 (quatro) bimestres, serão graduadas em notas de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Para efeitos de aprovação, o discente deverá obter uma Média Final (MF) nas disciplinas igual ou superior a 60% e, sua frequência anual ser igual ou superior a 75% da carga horária anual. Ao final de cada semestre letivo, os discentes com Média Semestral (MS) inferior a 60% terão direito à recuperação semestral. Essa recuperação poderá abordar todo ou parte do conteúdo contemplado no semestre. A nota alcançada nessa atividade substituirá a MS, sendo limitada a 6,0 (seis) pontos. Caso essa nota seja inferior à nota da MS, esta última será mantida.

Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média anual (média aritmética dos dois semestres) igual ou superior a 30,0% (trinta) e inferior a 60,0% (sessenta) por cento e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

Estará REPROVADO o discente que obtiver MA inferior a 30,0% (trinta) ou nota final (NF) inferior a 60,0% (sessenta) por cento ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento no total das disciplinas. No final do ano letivo, após as recuperações, o estudante terá sua situação de acordo com o Quadro 3.

Quadro 3: Condições para aprovação

MD \geq 60% e FT \geq 75%	APROVADO
MD SEMESTRAL < 60%	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
30% < MD ANUAL < (60% e FT \geq 75%)	EXAME FINAL
MD ANUAL < 30% ou NF < 60% ou FT < 75%	REPROVADO

Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente. O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida no setor definido pelo campus num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação. Haverá dois modelos de recuperação que o discente poderá participar:

I. Recuperação paralela – realizada todas as semanas durante o horário de atendimento docente aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

- O docente ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem deverá comunicá-lo oficialmente a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo.
- A comunicação oficial também deverá ser realizada a Coordenadoria Geral de Ensino (CGE) que delegará o encaminhamento.
- O docente deverá registrar a presença do discente comunicado oficialmente para participar do horário de atendimento ao discente.
- Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente deverão registrar a presença do discente comunicado oficialmente.

II. Recuperação semestral – recuperação avaliativa de teor quantitativo aplicada ao final do semestre quando o discente obter média semestral inferior a 60%.

14.3. DO REGIME DE DEPENDÊNCIA

O Regime de Dependência (DP) assegura ao estudante matriculado a possibilidade de promoção para o ano seguinte, desde que atenda aos seguintes critérios:

- Não ter sido reprovado por frequência.
- Ter reprovado por rendimento em, no máximo, 4 (quatro) disciplinas no período letivo, desde que tenha obtido nota igual ou superior a 4.0 (quatro) nas disciplinas reprovadas.
- O Conselho de Classe Final irá julgar, mediante análise do desempenho escolar do estudante, a possibilidade dele se vincular ao regime de dependência institucional.
- As dependências serão ofertadas no período letivo subsequente e serão organizadas por meio do programa de dependência orientada, que poderá ser concluído antes do término do período letivo. O discente que reprovar em alguma disciplina de DP, deverá cursá-la novamente no ano letivo seguinte. Nestes casos, o estudante não fará jus à possibilidade de ingressar em novo regime de dependência institucional até obter aprovação no conteúdo pendente. Nessas situações, a trajetória acadêmica do estudante será analisada de acordo com as resoluções vigentes.
- O estudante só poderá concluir o curso técnico integrado ao ensino médio quando concluir todas as disciplinas regulares do curso, incluindo as dependências.

14.4. CONSELHO DE CLASSE

O conselho de classe pedagógico bimestral será constituído por todos os docentes da turma, coordenador do curso, representante discente, representante da coordenadoria e/ou setor voltado para atividades pedagógicas e de acompanhamento ao educando e representante do NAPNE, quando houver alunos com necessidades educacionais específicas, sendo presidido pela Diretoria de Ensino ou pela Diretoria de Desenvolvimento Educacional ou seu representante indicado.

O conselho de classe bimestral deverá se reunir, no mínimo, 1 (uma) vez por bimestre, tendo como objetivo: Analisar a evolução da aprendizagem bem como a postura e motivação de cada discente; propor intervenções necessárias quanto à melhoria do processo educativo dos estudantes; definir ações e sujeitos responsáveis pelas deliberações estabelecidas pelo conselho.

O Conselho de classe final obedecerá ao rito aplicado no conselho de classe bimestral, no que tange à participação dos atores e a presidência do mesmo, no entanto, terá como objetivos: analisar a situação acadêmica de todos os estudantes reprovados por rendimento nas disciplinas regulares, independentemente do quantitativo de disciplinas, deliberar pela aprovação direta, pela aprovação vinculada ao regime de dependência e pela manutenção da reprovação, analisar e deliberar sobre a situação acadêmica de todos os estudantes reprovados no regime de dependência.

Terão direito a voto os docentes que atuam na turma, o coordenador do curso, um representante da coordenadoria e/ou setor voltado para atividades pedagógicas e de acompanhamento ao educando e um representante do NAPNE. Em caso de empate, o presidente do conselho de classe terá o voto de Minerva. O representante do NAPNE terá direito a voto apenas nos casos dos estudantes atendidos pelo núcleo, desde que seu voto não tenha sido contemplado em outra representação. O coordenador do curso terá direito a voto desde que ele não tenha sido contemplado em outra representação.

A ata do conselho final, após a reunião, deverá ser assinada por todos os participantes e encaminhada, imediatamente, a(o) Chefe de Registro Acadêmico/Escolar do campus.

Os demais critérios referentes à verificação do rendimento escolar, dependências e conselho de classe estão normatizados na resolução 093/2019 ou em outra que vier a substituí-la.

14.5. Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN prevê uma certificação de escolaridade chamada terminalidade específica para os estudantes que, em virtude de suas necessidades, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental. O Conselho Nacional de Educação, mediante o Parecer CNE/ CEB Nº 2/2013, autoriza a adoção da terminalidade específica na educação profissional para estudantes dos cursos técnicos de nível médio desenvolvidos nas formas articulada, integrada, concomitante, bem como subsequente ao Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja.

Segundo a Resolução nº 02/2001 do CNE, que instituiu as Diretrizes Nacionais para Educação Especial - DNEE, a terminalidade específica [...] é uma certificação de conclusão de escolaridade – fundamentada em avaliação pedagógica – com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência

mental ou múltipla. A terminalidade específica é, então, um recurso possível aos educandos com necessidades especiais, devendo constar do regimento e do projeto pedagógico institucional.

Segundo o Parecer 05/2019 do CNE/CEB trata da certificação diferenciada/específica, conforme consulta do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Instituto Federal Catarinense (IFC), que versa acerca do desenvolvimento do Plano Educacional Individualizado (PEI) de estudantes com necessidades educacionais específicas, visando desenvolver uma política de aplicação do procedimento de certificação diferenciada e assegurar o direito à terminalidade específica aos educandos.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) acrescentam que, após a educação infantil, a escolarização do estudante com necessidades educacionais especiais deve processar-se nas mesmas etapas e modalidades de educação e ensino que os demais educandos, ou seja, no ensino fundamental, no ensino médio, na educação profissional, na educação de jovens e adultos e na educação superior. Essa educação deve ser suplementada e complementada, quando necessário, através dos serviços de apoio pedagógico especializado.

Segundo o parecer nº 14/2009 MEC/SEESP/DPEE, o direito de educandos obterem histórico escolar descritivo de suas habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior, já constitui um fato rotineiro nas escolas, não havendo necessidade de explicitá-lo em Lei (MEC/SEESP/DPEE, 2009).

Dessa forma, as escolas devem buscar alternativas em todos os níveis de ensino que possibilitem aos estudantes com deficiência mental grave ou múltipla o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma dessas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, incluindo aí a educação profissional e a educação de jovens e adultos, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A Resolução nº 02/2001 do CNE prevê que as escolas da rede de educação profissional poderão avaliar e certificar competências laborais de pessoas com necessidades especiais não matriculadas em seus cursos, encaminhando-as, a partir desse procedimento, para o mundo do trabalho. A Resolução 036/2020 do IFSULDEMINAS, apresenta os procedimentos referentes à certificação por terminalidade específica para estudantes dos cursos técnicos e de graduação do IFSULDEMINAS.

Assim, essas pessoas poderão se beneficiar, qualificando-se para o exercício dessas funções. Cabe aos sistemas de ensino assegurar, inclusive, condições adequadas para aquelas pessoas com dificuldades de inserção no mundo do trabalho, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora. A terminalidade específica e demais certificações das competências laborais de pessoas com necessidades especiais, configura-se como um direito e uma possibilidade de inserção deste público no mundo do trabalho, com vistas à sua autonomia e à sua inserção produtiva e cidadã na vida em sociedade.

14.5.1. Terminalidade Específica

A terminalidade específica está normatizada pela Resolução 36/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS e estabelece os critérios para sua aplicação nos casos em que os estudantes com deficiência intelectual ou múltipla, não atingirem o nível de competências e

habilidades básicas exigidos para a conclusão do curso, em virtude de sua deficiência. Está amparada com base na Lei nº 9.394/1996, no inciso II do artigo 59, na Resolução CNE/CEB nº 02/2001, no Parecer CNE/CEB nº 02/2013 e na Nota Técnica 239/2014 DPEPT/SETEC/MEC.

A terminalidade específica, resulta de uma construção de adaptações e alternativas educacionais, que busca evidenciar no processo de registro acadêmico das adaptações realizadas no processo de ensino e aprendizagem, as competências e habilidades profissionais adquiridas e as parcialmente adquiridas pelo estudante.

A terminalidade específica não impede ao estudante o direito de atuar profissionalmente na área de formação e de continuar seus estudos em cursos técnicos de nível médio, graduação e pós-graduação, dentre outros. Há que se considerar ainda que a oferta de flexibilização curricular (adaptação curricular e de metodologia de ensino) não pressupõe a automática vinculação do estudante à terminalidade específica, devendo ser analisado se ele apropriou-se das competências e das habilidades básicas exigidas para conclusão do curso

14.5.2. Flexibilização curricular

Como parte indissociável da Política de Educação, a Educação Profissional e Tecnológica não poderia deixar de contemplar a Educação Inclusiva, prevista já na Constituição Federal de 1988, que preconiza em seu Artigo 208, inciso III, que “os portadores de deficiências deveriam ser educados preferencialmente na rede regular de ensino”. É em uma perspectiva transformadora que a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica trabalha, visando, por meio da Educação Inclusiva, à preservação da dignidade humana, a busca pelo acesso pleno ao exercício da cidadania conforme princípios das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001).

Portanto, entende-se por flexibilização curricular a existência de adequações no processo educacional, especialmente no âmbito curricular fundamentada por avaliação pedagógica, que possibilita o reconhecimento de trajetórias escolares que ocorrem de forma específica e diferenciada do previsto pelo curso. Neste sentido, propõe adaptações curriculares que deverão ocorrer no nível do projeto político pedagógico e focalizar principalmente a organização escolar e os serviços de apoio. As adaptações podem ser divididas em:

1. **Adaptação de Objetivos:** estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
2. **Adaptação de Conteúdo:** os tipos de adaptação de conteúdo podem ser relativos à priorização de áreas, unidades de conteúdos, à reformulação das sequências de conteúdos ou, ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
3. **Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática:** modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais específicas do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro. A adaptação de materiais utilizados pode ser através de recursos didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação os quais podem ser úteis para atender às necessidades específicas de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária.

4. **Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem:** o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante, levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e seus conteúdos.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso será revisto e/ou alterado sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico.

As alterações do Projeto Pedagógico do Curso devem atender os procedimentos descritos na Res. CONSUP 394/2024 do IFSULDEMINAS ou outra que venha atualizá-la.

16. APOIO AO DISCENTE

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, criada pela resolução CONSUP nº 38/2020, define um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implementação de ações que objetivam promover, junto ao corpo discente, o acesso, a permanência, o acompanhamento integral e a conclusão, com êxito, dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS, estando está alinhada a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, do Decreto n. 7.234 de 19 de julho de 2010 (PNAES). Assim, a Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS tem por objetivo:

- Promover a Assistência Estudantil por meio da implantação e implementação de programas que propiciem aos discentes, acesso, permanência e êxito no processo educativo, apoio à inserção no mundo do trabalho e exercício da cidadania;
- Proporcionar aos discentes com necessidades educacionais específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico e social, conforme legislações vigentes;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais para ampliar os mecanismos de permanência e conclusão no processo educacional;
- Contribuir para a promoção do bem-estar biopsicossocial dos discentes;
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, com o intuito de garantir as condições para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, buscando alternativas para a redução da reprovação e evasão escolar;
- Promover e ampliar a formação integral dos discentes, estimulando e desenvolvendo o protagonismo juvenil, a criatividade, a reflexão crítica, a ação política, as atividades e os intercâmbios: cultural, esportivo, científico e tecnológico;
- Ampliar as condições de participação democrática para formação e o exercício de cidadania, visando à acessibilidade, à diversidade, ao pluralismo de ideias e à inclusão social;

- Incentivar a participação dos estudantes nas discussões e deliberações referentes à organização institucional, curricular e político-pedagógica do IFSULDEMINAS, com vistas à potencialização do preparo para o exercício da cidadania.
- Estabelecer e ampliar programas e projetos referentes à segurança alimentar e nutricional, saúde física e mental, serviço biopsicossocial e pedagógico, apoio ao desenvolvimento escolar/acadêmico, orientação profissional, moradia e transporte.

A Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS é composta dos seguintes programas:

16.1. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO BIOPSIKOSSOCIAL E PEDAGÓGICO

Esse programa tem como objetivo subsidiar os processos de ensino-aprendizagem por meio de estratégias institucionais que objetivem viabilizar e/ou facilitar o aprendizado aos estudantes, bem como proporcionar o atendimento às suas necessidades biopsicossociais, naquilo que estiver ao alcance dos profissionais lotados nos campi, respeitadas as particularidades organizacionais e das equipes de trabalho de cada unidade.

Por meio do Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico os discentes são acompanhados e apoiados em seu desenvolvimento integral, prestando atendimento individualizado ou em grupo. O programa atende discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por indicação de docentes, pais e equipe multidisciplinar.

As atividades do programa deverão ser desenvolvidas por pedagogos, técnicos em assuntos educacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas e outros profissionais que atuam nos setores de atendimento ao educando. Tais ações deverão ser apoiadas pela gestão e coordenações de curso.

O Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico integra o Programa Auxílio Estudantil (PAE) nas ações referentes ao acompanhamento acadêmico do discente contemplado pelo repasse financeiro com vistas à garantia da permanência e conclusão com êxito dos estudantes e envolver-se-á diretamente com as ações voltadas para pessoas com necessidades educacionais específicas, promovendo as adequações curriculares e metodológicas, quando necessário.

16.2. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O Programa de Assistência à Saúde deve ser desenvolvido pela equipe multidisciplinar e tem como objetivo oferecer ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abranjam a promoção e a proteção da saúde do discente. Isso se orienta a partir de medidas de prevenção a agravos e encaminhamento aos serviços de saúde da comunidade quando necessário, visando o bem-estar, a qualidade de vida do discente e a promoção da saúde mental, de modo a contribuir para sua permanência e conclusão de curso na Instituição.

Este serviço deverá ser prestado por equipe de saúde multidisciplinar composta por médico, dentista, enfermeiro, técnico em enfermagem, auxiliar em enfermagem, psicólogo, assistente social, nutricionista, dentre outros agentes cuja profissão seja regulamentada, de acordo com a realidade do quadro de profissionais de cada campus.

A realização das ações previstas neste programa está condicionada à oferta, por parte do IFSULDEMINAS, de subsídios necessários à viabilização do serviço. As ações primárias

desenvolvidas pelo serviço de Saúde poderão ser prestadas pelos profissionais da equipe de saúde da Instituição ou através de convênios/SUS – Sistema Único de Saúde.

16.3. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Programa, coordenado por profissionais de Nutrição do IFSULDEMINAS e executado em parceria com a comunidade escolar, é o conjunto de ações formativas voltadas para a Educação Alimentar e Nutricional (EAN), de caráter contínuo e permanente. Tais ações estão em consonância com a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada e na garantia da Segurança Alimentar e Nutricional, com perfil educacional, reflexivo e de diálogo com os discentes.

16.4. PROGRAMA DE AÇÕES INCLUSIVAS

16.4.1. NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas.

O NAPNE é um órgão deliberativo, de assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva. Encontra-se ligado diretamente à Pró-Reitoria de Ensino e, em cada campus, à Diretoria de Desenvolvimento Educacional, Diretoria de Ensino ou setor correlato, de acordo com o organograma de cada campus. O regimento dos núcleos foi criado pela Resolução nº 68 de 15 de dezembro de 2020.

No contexto do IFSULDEMINAS, o NAPNE tem como um de seus objetivos implantar e implementar políticas que visam o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos com necessidades específicas em sua caminhada acadêmica/estudantil. Para o atingimento desse objetivo, é necessário trabalhar em conjunto com toda Instituição bem como promover a capacitação do corpo docente e dos técnicos administrativos acerca das especificidades encontradas nos casos de alunos atendidos pelo núcleo.

Esse atendimento tem por finalidade garantir aos discentes com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Esse acompanhamento é executado pelo NAPNE, conforme regulamentação institucional vigente.

Com o objetivo de aprimoramento da atuação dos profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem, serão ofertadas capacitações para acompanhar os estudantes em suas necessidades específicas, quando necessário.

16.4.1.1 Atendimento à pessoas com altas habilidades/superdotação, deficiência, transtornos.

A educação é um direito de todos e deve ser assegurada e promovida, em condições de igualdade às pessoas com deficiência, visando sua inclusão social e cidadania, conforme previsto na Lei 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Para assegurar e promover, em condições de igualdade, a educação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação, Deficiência, Autismo (TEA), Dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem¹⁹, que apresentem, o IFSULDEMINAS

¹⁹ LEI Nº 14.254, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021- Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

conta com o assessoramento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE (RES Nº68/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS).

O NAPNE tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos e processos educacionais.

Constitui-se público-alvo prioritário das ações inclusivas do NAPNE de cada campus os estudantes com necessidades educacionais específicas que se originam em função de deficiência física, mental, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e de altas habilidades/superdotação. Por Necessidades Educacionais Específicas, entende-se, toda e qualquer condição que gera dificuldade significativa nas capacidades físicas, intelectuais e de aprendizagem, sociabilidade e interação social, transitórias ou permanentes

Os estudantes com necessidades educacionais específicas terão direito a adaptação curricular, que deverá ser elaborada pelos docentes com assessoria/ acompanhamento do NAPNE e formalizada no Plano Educacional Individualizado (PEI). O Plano Educacional Individualizado (PEI) constará de: a) relatório descritivo que deverá ser preenchido pela equipe multidisciplinar; e b) adaptação curricular (plano de ensino diferenciado, relatórios, avaliação dentre outros).

O IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, com o assessoramento do NAPNE, assegurará às pessoas com deficiência as condições que possibilitem o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Para tanto, promoverá ações junto à comunidade acadêmica possibilitando:

a) **Acessibilidade arquitetônica:** condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;

b) **Acessibilidade atitudinal:** Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras;

c) **Acessibilidade pedagógica:** Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas;

d) **Acessibilidade nas comunicações:** Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);

e) **Acessibilidade digital:** Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Para o público-alvo da educação especial, será concedido, caso haja necessidade, certificação com terminalidade específica nos termos da Lei nº 13.146/15 e Resolução CONSUP nº 102/2013 ou a resolução vigente, para os que apresentarem especificidades em seu desenvolvimento acadêmico

16.4.2. NEGES – Núcleo de Pesquisa e Estudos em Gênero e Sexualidade

O NEGES trata-se de um núcleo voltado para o estudo da temática gênero e sexualidade no âmbito educacional e para o desenvolvimento de ações de promoção da equidade de gênero, identidade de gênero, orientação sexual e ao enfrentamento ao sexismo e à LGBTQIAP+1 fobia.

O Núcleo objetiva a proposição de ações de combate ao preconceito, esclarecimento e informações sobre temas como identidade de gênero, implementação das políticas públicas destinadas à comunidade LGBTQIAP+, combate ao machismo institucional e de qualquer forma de preconceito envolvendo essa comunidade.

Em consonância com o que prevê a Constituição Federal de 1988, em seu art. 3.º, inciso IV, dentre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, está a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Ainda, em consideração ao art. 3.º, inciso IV, da Lei nº 9.394/1996 (LDBN), que prevê o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, o NEGES busca atuar na discussão da temática de gênero e sexualidade, ampliando a orientação, a informação e o debate nos espaços educativos sobre a importância da valorização dos direitos humanos, mediante promoção de temas relativos a gênero, identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual, entre outros, com objetivo de contribuir na construção de uma sociedade em que a tolerância e o respeito à diversidade seja marca fundamental.

16.4.3. NEABI – Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

O NEABI trata-se de um núcleo voltado para o fomento de estudos das questões étnico-raciais e desenvolvimento de ações contra o racismo e de valorização das identidades afro e indígenas.

Esse núcleo contribui, na instituição, através de capacitação aos docentes e servidores sobre as políticas de inclusão da população negra (preta e parda) e indígena, apoiando as comissões de heteroidentificação, no que se refere às temáticas de inclusão racial. Pode atuar também na promoção de eventos que possam trazer aos discentes, servidores e comunidade discussões que sejam capazes esclarecer e fortalecer a luta contra o racismo.

A atuação desse núcleo se dá junto ao NAPNE, nas ações de inclusão promovidas no âmbito do IFSULDEMINAS, constituindo-se efetivo meio de implementação de políticas de educação inclusiva e também para a diversidade.

Em consonância com o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais, é intuito no Núcleo obter subsídios para projetos de ensino, planos pedagógicos e institucionais. Prevê ainda que as Escolas Federais e Instituições Estaduais de Educação Profissional, dentre outras ações, realize o desenvolvimento e acompanhamento da Educação das Relações Étnicoraciais e Políticas de Ação Afirmativa.

Ressalta-se a importância da existência desse núcleo pois vem ao encontro do compromisso que o IFSULDEMINAS tem com uma educação não só profissional, mas também humana e de qualidade, buscando construir um ensino inclusivo, que é também uma das missões e objetivos da Instituição.

16.5. PROGRAMA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

16.5.1. Incentivo ao Esporte, Lazer, Cultura e Político-Acadêmico

Esse programa tem por finalidade promover o desenvolvimento físico, intelectual, social, cultural e político, de modo a incentivar a criatividade, estimular a sensibilidade, promover a qualidade de vida, contribuir no desempenho acadêmico, ampliar o exercício da cidadania e na produção do conhecimento dos discentes, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

16.5.2. Auxílio participação em eventos (EVACT)

O Auxílio Participação em Eventos é um programa da Coordenação de Acompanhamento ao Educando, destinado a fomentar a participação do corpo discente do IFSULDEMINAS em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos, de abrangência regional, nacional ou internacional, sejam eles presenciais e/ou online. O auxílio busca incentivar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos por estudantes matriculados em cursos presenciais de nível técnico ou de graduação nos eventos ocorridos anualmente, nos formatos presencial e/ou online.

16.5.3. Auxílio para visitas técnicas

As visitas técnicas são atividades de natureza didático-pedagógicas e têm por finalidade a complementação, aperfeiçoamento e atualização técnico-científica dos discentes. Esse auxílio proverá, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização de visitas técnicas. A oferta desse auxílio somente ocorrerá se houver disponibilidade orçamentária para sua execução e desde que não comprometa outras modalidades de auxílio.

16.6. PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

Este Programa visa democratizar o acesso às tecnologias da informação, por meio do apoio a ações e iniciativas que propiciem o acesso a equipamentos e cursos de extensão na área de informática, bem como acesso à internet de forma orientada para o maior número de discentes, além de permitir a inserção dos mesmos no mundo digital.

Para proposição de ações poderão ser consultados, além dos docentes dos cursos de informática e tecnologia da informação ofertados pelos campi, servidores dos núcleos de tecnologia da informação dos campi que poderão sugerir, operacionalizar e auxiliar nos processos que visem à inclusão digital.

Poderão ser definidos programas de incentivo para elaboração de ações que objetivem desenvolver a inclusão digital, inclusive no que se refere a concursos, programações e eventos cujo objetivo seja a promoção da inclusão digital, não somente dos estudantes do IFSULDEMINAS, mas da comunidade.

16.7. PROGRAMA DE AUXÍLIO ESTUDANTIL

O Programa de Auxílio Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (PAE-IFSULDEMINAS), compõe as ações de efetivação da Lei n.º 9.394 de 20 de dezembro de 1996, do Decreto n.º 7.234 de 19 de julho de 2010 Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e da Política de Assistência Estudantil – Resolução n.º 38/2020 do Conselho Superior.

A Resolução 210/2022 do IFSULDEMINAS, regulamenta o processo do PAE-IFSULDEMINAS dentro das ações do PNAES, no que tange ao repasse financeiro aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em conformidade com os arts. 3º e 4º do Decreto n.º 7.234/2010.

O PAE-IFSULDEMINAS se constitui das ações voltadas ao atendimento prioritário de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos presenciais oferecidos pelo IFSULDEMINAS nas modalidades: técnico integrado, concomitante, subsequente e Educação de Jovens e Adultos (EJA) e graduação (bacharelado, tecnologia e licenciatura), visando à permanência e êxito no processo educativo bem como a autonomia do estudante.

16.7.1. Moradia Estudantil

O Programa Moradia Estudantil, disponível atualmente nos campi Inconfidentes, Machado e Muzambinho, objetiva o atendimento aos estudantes com uso do equipamento institucional. Esse Programa é regido por regulamentação própria dos campi, e disponibilizado por meio de editais próprios, publicados em cada um dos campi, de acordo com a disponibilidade de vagas.

16.7.2. Auxílio Emergencial

O auxílio emergencial consiste na concessão de repasse financeiro referente ao Programa Auxílio Estudantil em virtude de situações emergenciais que modifiquem a realidade social do estudante. A concessão do Auxílio Emergencial está condicionada aos seguintes requisitos: a) Apresentação de documentação comprobatória que justifique a situação emergencial; b) Relevância do benefício solicitado para a permanência do estudante.

16.8. PROGRAMA DE MONITORIA

Os programas de monitoria deverão ser implementados e executados em conformidade com a Resolução n. 12/2013 do Consup.

Programas institucionais serão projetados e desenvolvidos diretamente pela Coordenadoria de Acompanhamento ao Estudante - CAE e ocorrerão sob supervisão desta. Em caso de disponibilização de fomento para esses programas, a DAE se responsabilizará pelo acompanhamento e execução financeira.

Programas implementados pelos campi serão desenvolvidos na própria unidade, que ficará responsável pela sua execução. Caso haja necessidade de fomento por meio da DAE, caberá ao campus solicitar formalmente, sujeito à disponibilidade orçamentária para atendimento da solicitação. A qualquer momento, o campus poderá buscar fomento externo para seus programas de monitoria.

Caso o programa de monitoria seja idealizado e executado diretamente pelo docente, este poderá realizar os processos e procedimentos necessários para o seu funcionamento, com o devido registro da ação junto à Diretoria de Desenvolvimento Educacional - DDE e/ou Direção de Ensino - DEN, ou setor equivalente, do próprio campus.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Além das tecnologias usuais, poderão ser utilizadas no processo de ensino e de aprendizagem, a critério do professor, ferramentas diversas como os blogs, os documentos colaborativos (Wiki ou Google Docs), os programas digitais de áudio (podcasts), os dispositivos móveis, os vídeos (YouTube) para pesquisa, comunicação e desenvolvimento de projetos.

O Campus Inconfidentes conta para isso com laboratórios de informática; Laboratório de Ensino de Matemática com softwares livres que possibilitam trabalhar as propriedades das figuras geométricas, os conceitos de reflexão, translação e rotação (congruência) e homotetia (semelhança), cálculo de ângulos, e vários conteúdos algébricos – como por exemplo, as funções e os poliedros. O LEM é utilizado tanto pelos estudantes do ensino médio quanto do curso superior de Licenciatura em Matemática. Os laboratórios estão disponíveis a todos os professores do curso que necessitem utilizar a tecnologia como fonte de pesquisa e estratégia de ensino.

No presente curso, toda a carga horária EaD informada para cada disciplina será desenvolvida no no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA institucional.

18. ATIVIDADES DE TUTORIA EAD

O processo de tutoria na disciplina, que ocorre parcialmente em formato a distância, será mediado por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa metodologia permite o registro adequado da interação entre o docente e os discentes. O professor da disciplina será o responsável por conduzir tanto as atividades presenciais quanto as atividades a distância, desempenhando, ele próprio, o papel de tutor no processo ensino-aprendizagem.

Todo o planejamento, condução e avaliação das atividades realizadas à distância serão de responsabilidade do professor da disciplina, que garantirá a aplicação das diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e demais legislações pertinentes à educação a distância.

Esse formato preserva a unidade pedagógica da disciplina, assegurando que o professor formador exerça um acompanhamento contínuo e integrado do desempenho dos estudantes, seja nas atividades presenciais, seja nas atividades a distância.

19. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O pedido de aproveitamento de disciplinas obrigatórias oferecidas em outros cursos do IFSULDEMINAS e em outras instituições, desde que compatíveis com os conhecimentos e carga

horária das disciplinas presentes no curso deverá seguir os prazos estabelecidos no calendário escolar do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes.

Para tal prática, deverão ser consideradas as matrizes curriculares dos dois cursos relacionados na análise de equivalência e as ementas e cargas horárias das disciplinas para as quais se requer o aproveitamento, tendo em vista o que está sendo oferecido no Campus. Além disso, é preciso levar em consideração, obrigatoriamente, o histórico escolar e os planos de ensino das disciplinas para as quais o estudante solicita dispensa, em documento original.

O aproveitamento de estudos, ocorrerá seguindo o disposto na Resolução CONSUP 157/2022, ou outra resolução que a vier substituir. Para o aproveitamento de estudos realizados em cursos de mesmo nível formativo é preciso possuir correspondência mínima de 75% da carga horária e do ementário entre a(s) disciplina(s). Já em cursos realizados em nível formativo distinto, para o aproveitamento de estudos é preciso possuir correspondência mínima de 75% da carga horária e do ementário entre a(s) disciplina(s), além da aprovação em exame de suficiência (teórico e/ou prático), sendo facultado ao Colegiado de Curso dispensar a aplicação de exame de suficiência quando a(s) disciplina(s) a ser(em) aproveitada(s) for(em) de nível formativo superior àquela(s) que será(ão) dispensada(s).

O aproveitamento de estudos nos cursos técnicos integrados não contemplará as disciplinas da formação geral que compõem a BNCC (Base Nacional Curricular Comum), salvo nos casos de transferência e da oferta do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) previsto no parágrafo único do artigo 8º da Resolução Consup nº 093/2019.

É permitido o reconhecimento de saberes adquiridos no trabalho ou em estudos não formais. O reconhecimento de saberes será aferido por meio de exame de suficiência de caráter teórico e/ou prático, neste caso o Colegiado de Curso deverá analisar as solicitações de reconhecimento de saberes, podendo deferir ou não a solicitação. O reconhecimento de saberes nos cursos técnicos integrados não contemplará as disciplinas da formação geral que compõem a BNCC. A dispensa de disciplinas via reconhecimento de saberes vincula-se ao limite do aproveitamento de disciplinas regulamentado nas Normas Acadêmicas do Curso em questão, salvo quando houver regulamentação que estabeleça percentuais distintos.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Cursos Técnicos, conforme previsto na Resolução do 033/2014, é um órgão vinculado ao Departamento de Desenvolvimento Educacional/Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, que possui função normativa, executiva e consultiva, dentro do princípio pedagógico da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Ele é constituído pelo coordenador de curso; dois representantes titulares técnico-administrativos em Educação, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes; dois representantes docentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes; dois representantes discentes titulares, eleitos por seus pares, inclusive seus suplentes.

As reuniões do colegiado de curso serão: ordinárias, 01 (uma) por semestre, de acordo com as datas estabelecidas em calendário, anualmente aprovado; e extraordinárias, as convocadas pelo presidente, com indicação de motivo, ou a requerimento dos integrantes do colegiado.

São funções dos colegiados de curso: opinar sobre as proposições que lhe forem distribuídas, sob o aspecto legal, estatutário e regimental; redigir todas as proposições sobre as quais se tenha manifestado o plenário, sem modificar a essência das mesmas; funcionar como órgão processante em processos de perda de mandato de membro deste Colegiado, emitindo parecer que concluirá pela procedência ou não das representações respectivas; opinar sobre consultas, reclamações e representações dirigidas a este Colegiado, desde que versem sobre assuntos de competência do mesmo; emitir parecer sobre a implantação e/ou extinção do curso; emitir parecer sobre alteração da matriz curricular; emitir parecer sobre os projetos pedagógicos do curso em coerência com o PDI e com orientação e/ou acompanhamento do pedagogo.

Ao Colegiado de Curso compete acompanhar e emitir pareceres sobre as proposições que envolvam matérias referentes a:

- I. cursos técnicos e seus currículos: projetos pedagógicos, programas;
- II. catálogo nacional de cursos técnicos;
- III. integração de estudos em nível médio e técnico;
- IV. questões pedagógicas, não contempladas pelas Normas Acadêmicas dos Cursos Técnicos;
- V. execução da política educacional do instituto;
- VI. monitoria de ensino;
- VII. estágios;
- VIII. distribuição das disciplinas dos cursos;
- IX. análise de aproveitamento de estudos em casos de transferência;
- X. consonância do plano de ensino com a ementa da disciplina.

20.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A atuação do coordenador em acordo com o PPC, deve atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

O regime de trabalho do coordenador deve ser de tempo integral permitindo o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

São atribuições dos coordenadores dos cursos técnicos, conforme Portaria 299/2024 do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes:

- Definir, em conjunto com seus pares e a equipe pedagógica, o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

- Proceder à convocação de seus pares para reuniões, e definir um secretário para o registro de atas das pautas tratadas, encaminhar a lista de presença para o Departamento de Desenvolvimento Educacional;
- Planejar, elaborar, analisar e avaliar o currículo do curso e suas alterações articulando o conhecimento do ensino médio às competências da educação profissional;
- analisar, avaliar e aprovar programas, a carga horária e o plano de ensino das disciplinas presentes na matriz curricular do curso, sugerindo mudanças, quando necessário;
- propor e dar apoio ao desenvolvimento de palestras, cursos, dias de campo e outras atividades educacionais que complementem a capacitação profissional do aluno;
- avaliar e apoiar as propostas de benfeitorias necessárias para melhorar os projetos pedagógicos onde são demandadas a capacitação prática dos alunos;
- levantar, junto com seus pares, a demanda de novas vagas docentes do curso indicando o perfil profissional dos docentes.
- Conduzir, junto ao DDE, a eleição de coordenador e vice-coordenador do Curso.
- Auxiliar no processo de criação do Colegiado do Curso Técnico de sua área.
- Analisar e encaminhar aos órgãos competentes as solicitações de ações disciplinares referentes ao corpo docente e discente do curso.
- Avaliar a solicitação de afastamento de docente do curso, nos casos de participação em eventos científicos e outras atividades correlatas.
- Avaliar e dar parecer sobre pedidos de transferência interna e externa de alunos a serem admitidos ou desligados do curso.
- Promover, junto com seus pares, mudanças necessárias no PPC do curso melhorando o andamento do mesmo, e encaminhando-as para aprovação nos órgãos competentes.
- Receber o plano de ensino de cada disciplina, assinado pelo docente responsável no início de cada ano letivo e verificar se o mesmo atende a ementa proposta no PPC do curso.
- Participar, juntamente com os Coordenadores de Curso, da modificação na oferta de vagas, criação e/ou extinção de cursos técnicos integrados, bem como alterações no número de vagas e turmas.
- Definir, junto com seus pares, a distribuição de aulas para cada docente do ensino técnico, repassando-as ao CGE.
- Propor mecanismos de avaliação de curso, com ênfase ao Ensino Técnico, usando seus resultados como ponto de partida para estudos e desenvolvimento de propostas didático-pedagógicas que melhorem a possíveis falhas detectadas.
- Participar das reuniões dos colegiados, conselhos e grupos relacionados ao curso.
- Participar de todas as solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como formaturas, aulas inaugurais, reuniões de recepção de novos estudantes e/ou eventos da área que necessite a presença do coordenador.

20.3 CORPO DOCENTE

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

O regime de trabalho do corpo docente deve permitir o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

20.4 CORPO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes é composto por 90 servidores efetivos (Quadro 4), que desempenham um papel importante na operacionalização eficiente das atividades acadêmicas. Distribuídos em diferentes setores da unidade, esses servidores garantem suporte acadêmico, administrativo e logístico, essencial para o bom funcionamento do curso e para atender às diversas necessidades da comunidade escolar.

Quadro 4 - Quantitativo de servidores técnicos administrativos em educação por cargo

Servidores Técnico Administrativos em Educação	
Administrador	6
Analista de Tecnologia da Informação	1
Assistente de Alunos	4
Assistente de Laboratório	1
Assistente em Administração	17
Assistente Social	2
Auditor Interno	1
Auxiliar de Agropecuária	3
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar de Cozinha	1
Auxiliar de Administração	1
Auxiliar de Enfermagem	1
Bibliotecário-Documentalista	2
Contador	1
Enfermeiro-área	1
Engenheiro-Área: Química	1
Jornalista	1
Médico Veterinário	1

Mestre de Edificações e Infraestrutura	2
Motorista	1
Nutricionista	1
Operador de Máquinas Agrícolas	3
Operador de Máquina de Lavanderia	1
Pedagogo-área	3
Psicólogo-área	1
Técnico de Tecnologia da Informação	6
Técnico em Assuntos Educacionais	2
Técnico de Enfermagem	1
Técnico em Agrimensura	1
Técnico em Agropecuária	9
Técnico em Alimentos e Laticínios	3
Técnico em Contabilidade	2
Técnico em Eletrônica	1
Técnico de Laboratório-área (Química)	1
Técnico de Laboratório-Área (Agrimensura)	1
Técnico de Laboratório-área (Informática)	1
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	1
Vigilante	2

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Inconfidentes

21. INFRAESTRUTURA

21.1 ESPAÇOS DOCENTES

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permitindo o descanso, atividades de lazer e integração, guarda de equipamentos e materiais e dispendo de apoio técnico-administrativo para apoio.

O espaço de trabalho para o coordenador possibilita apoio às ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

21.2 SALA DE AULA

As salas de aula visam ao atendimento às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

21.3 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Biblioteca *Afonso Arinos* possui uma área de 719,06 m², dos quais 503,08 m² atendem os usuários. Seu espaço é dividido da seguinte forma: uma sala, atrelada ao acervo bibliográfico, para estudo em grupo, que possui 10 mesas redondas com 05 assentos cada uma; 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos escolares e de pesquisa na internet; sala para processamento técnico, contendo dois computadores, sendo 01 para catalogação do acervo bibliográfico e 01 para empréstimo domiciliar; sala de estudos, contendo cabines para estudo individual; guarda-volumes, sanitários masculino e feminino, sanitários masculino e feminino para portador de necessidade especial. Há, em suas dependências, uma sala de estudo individual e outra para estudos em grupo, com capacidade para 36 e 60 pessoas.

A Biblioteca *Afonso Arinos* oferece aos seus usuários serviços de empréstimo, renovação e reserva; orientação para pesquisa ao acervo local; acesso à internet; comutação bibliográfica; empréstimo entre bibliotecas; acesso à “Minha Biblioteca”; catálogo online; normalização bibliográfica; pesquisa bibliográfica em base de dados.

A biblioteca do Campus possui um acervo de livros atualizados constantemente para o atendimento das necessidades do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Além disso, possui acesso ao sistema Minha Biblioteca, um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva, que oferecem uma plataforma prática e inovadora para acesso a conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet. Através da plataforma Minha Biblioteca, os estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos.

21.4 LABORATÓRIOS

O Campus Inconfidentes conta com uma área construída superior a 40.000 m², destinados prioritariamente a apoiar o desenvolvimento educacional, a pesquisa e a extensão, integrando o processo pedagógico e a formação para a cidadania. Possui um Centro de Procedimentos Ambientais (CPA) que conta com auditório para cerca de 120 pessoas, 4 salas de professores e 22 laboratórios equipados que poderão ser utilizados pelos docentes e discentes do curso Técnico em Administração de acordo com a necessidade da atividade proposta.

Conta com laboratórios de Informática; Física; Química; Qualidade do leite; Multifuncional; Agroindústria; Topografia e geodésia; Física do solo; Geoprocessamento; Análises químicas de solos; Biotecnologia; Microbiologia; Análise de alimentos; Bioquímica; Entomologia e agroecologia; Auditoria e Perícia Ambiental; Análises Físico-químicas de Águas; Resíduos Sólidos; Manejo de Bacias Hidrográficas; Matemática; Línguas, além de uma Cooperativa Escola e das áreas de campo na Fazenda Escola do IFSULDEMINAS que podem servir como espaço formativo para os discentes do curso.

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas.

Há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

22. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSULDEMINAS expedirá diploma de Técnico em Administração àqueles que concluírem todas as exigências do curso de acordo com a legislação em vigor. A participação na cerimônia de Certificação Técnica, modalidade integrada, é obrigatória e se efetivará somente após o cumprimento e aprovação em todos os componentes da matriz curricular estabelecida no projeto pedagógico do curso. O IFSULDEMINAS poderá expedir o diploma de Técnico em Administração em conformidade com a Resolução CONSUP/ IFSULDEMINAS 36/2020, que dispõe sobre os procedimentos referentes à certificação por terminalidade específica.

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS, serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM e demais instâncias quando necessário.

24. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ABDI. **O Portal MONP – Monitor de Profissões**. ABDI. Disponível em: <https://monp.abdi.com.br/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 9.503/97. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, 1997.

BRASIL. Lei nº 9.795/99. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

BRASIL. Lei Nº 10.098/2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras

providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm?origin=instituicao>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.

BRASIL. Lei Nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.947/2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica. Brasília, 2009.

BRASIL. Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. DF: Diário Oficial da União, 2012.

BRASIL. Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Define a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012.

BRASIL. Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.278, 2 de maio de 2016. que altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 10 jul. 2024

BRASIL. Lei Nº 14.254, de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2021.

BRASIL. Lei Nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2021.

BRASIL. Lei nº 14.533 de 11 de janeiro de 2023 que Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.

BRASIL. Lei Nº 14.723, de 13 de novembro de 2023. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2023.

BRASIL. Decreto Nº 5.296/2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

BRASIL. Decreto n. 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Decreto n. 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

BRASIL. Decreto n. 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm?msckid=aaefb3ba92f11ecfb4938b9c7ce217>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Decreto n. 7.824 de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 01 de 17 de junho de 2004. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

BRASIL. Resolução CD/FNDE n. 38 de 16 de julho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

BRASIL. Resolução CNE/CEB n. 02, de 02 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 01 de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 5 de agosto de 2021. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

BRASIL. Parecer CNE/CEB n. 39, de 08 de dez. 2004. Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. PARECER CNE/CEB n. 02/2013 de 31 de janeiro de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. PARECER CNE /CEB n. 5/2019 de 06 de junho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. PARECER MEC/SEESP/DPEE n. 14/2019 de 23 de fevereiro de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 3.284/2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA NORMATIVA Nº 19, de 6 de novembro de 2014. Altera a Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012, que dispõe sobre a reserva de vagas nas Instituições Federais de Ensino, de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, e a Portaria Normativa MEC nº 21, de 5 de novembro de 2012, que regulamenta o Sistema de Seleção Unificada.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica/Secretaria de Educação Especial. MEC; SEESO, 2001. 79p.

BRASIL. Plataforma Nilo Peçanha. 2023. Disponível em: <<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>>. Acesso em: 07 jun. 2024.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum Ensino Médio - BNCC. Documento homologado pela Portaria 1570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, pag. 146.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <<https://cnct.mec.gov.br/>>. Acesso em: 06 jun. 2024.

IFSULDEMINAS. Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Eliezer Pacheco. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/osinstfedera.pdf>. Acesso em 17 jul.2024.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 12/2013 de 19 de abril de 2013. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 102/2013 de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 33/2014 de 30 de abril de 2014. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Colegiado de Cursos Técnicos do IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 93/2019 de 18 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 97/2019 de 18 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a aprovação das Normas de Estágio Curricular Supervisionado de Nível Técnico e Superior, oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 36/2020 de 30 de setembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação dos procedimentos referentes à Certificação por Terminalidade Específica para Estudantes dos Cursos Técnicos e de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 38/2020 de 30 de setembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação da Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 68/2020 de 15 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

IFSULDEMINAS. Resolução CONSUP n. 394/2024 de 15 de agosto de 2024. Dispõe sobre os procedimentos para criação de cursos e alteração dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC) no âmbito do IFSULDEMINAS.

G1. Volta da Fest Malhas supera expectativas e movimentou mais de R\$ 10 milhões. G1 - Sul de Minas, 06 jul. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/especial-publicitario/festmalhas-jacutinga/festmalhas-jacutinga/noticia/2022/07/06/volta-da-fest-malhas-supera-expectativas-e-movimentou-mais-de-r-10-milhoes.ghtml>. Acesso em: 15 jul. 2024.

G1. Com chegada do frio, Circuito das Águas espera 90 mil turistas e ocupação de 80% em hotéis. G1 - Campinas e Região, 25 maio 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2024/05/25/com-chegada-do-frio-circuito-das-aguas-espera-90-mil-turistas-e-ocupacao-de-80percent-em-hoteis.ghtml>. Acesso em: 15 jul. 2024.

GRABOWSKI, G. Políticas públicas, Estado e cidadania. In: MARTINS, R.P.; MACHADO, C.R.S. (org.). **Identidades, movimentos e conceitos: fundamentos para discussão da realidade brasileira**. 2.ed. Novo Hamburgo, Feevale, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011

MOURA, D. H.; GARCIA, S. R. O.; RAMOS, M. N. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007.

SILVA, T. T. da. **O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Documento Digitalizado Público

PPC Técnico em Administração -Aprovado Camen 12.09.24

Assunto: PPC Técnico em Administração -Aprovado Camen 12.09.24
Assinado por: Alessandro Rangel
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alessandro Francisco Rangel, CHEFE DE GABINETE - FG1 - IFS - GAB-INC**, em 12/09/2024 10:23:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 585243

Código de Autenticação: 408dd5b355

